

Juntos, vivemos o agro do início ao fim do dia!

A ExpoLondrina é, sem dúvida, um dos maiores legados da Sociedade Rural do Paraná. E, neste ano, ao chegar à sua 63ª edição, reafirmamos esse compromisso com o propósito de mostrar que o agro está em tudo — do início ao fim do dia.

Mais do que um tema, essa foi a essência que guiou cada detalhe da ExpoLondrina 2025. Do café da manhã ao combustível que move o país, o agronegócio está presente em todos os aspectos da vida cotidiana. E foi justamente essa presença — constante, transformadora e essencial — que buscamos evidenciar com inovação, diversidade e uma programação plural, pensada para todos.

A ExpoLondrina é um movimento. Um espaço onde produtores, empresários, pesquisadores, estudantes e famílias se encontram. Onde negócios ganham força, ideias se multiplicam e experiências emocionam.

Mas, claro, nada disso seria possível sem o en-

volvimento de todos: expositores, parceiros, patrocinadores, colaboradores, diretores, equipes técnicas e operacionais, forças públicas. Cada pessoa teve um papel essencial na construção desta edição.

Agora, convido você a reviver essa história. Nas próximas páginas, mergulhe conosco nos momentos que tornaram a ExpoLondrina 2025 inesquecível. Reviva os encontros, as conquistas, os aprendizados e as emoções que movimentaram o Parque Ney Braga Eventos por dez dias intensos — e que continuarão reverberando por muito tempo.

Boa leitura.

E até 2026!



*Marcelo Janene El-Kadre
presidente da Sociedade Rural do Paraná*



Av. Tiradentes, 6275
CEP 86072-000
Parque Ney Braga Eventos
Londrina – PR – Brasil
Telefone (43) 3378-2000
www.srp.com.br
srp@srp.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Marcelo Janene El-Kadre
Diretor Presidente

David Dequech Neto
Diretor Vice-Presidente

Luigi Carrer Filho
Diretor Comercial

Nivaldo Benvenho
Diretor Administrativo Financeiro

Danton Dequech
Diretor de Atividade Pecuária e Melhoramento Genético

Danton Dequech
Diretor de Atividades Equestres

Vanessa Bucciolli
Diretora de Atividade Agrícola

Sebastião Ferreira
Diretor Jurídico

Tatiana Fiuza
Diretora de Inovação

Thiago Sebber Romanelli
Diretor Secretário

Rodrigo Zacaria
Diretor de Obras e Manutenção

Roberta Garbelini Gomes
Diretora de Fomento

Ricardo Neukirchner
Diretor de Aquicultura

SUPERINTENDÊNCIA

Susan Naime

CONSELHO SUPERIOR

Afrânio Eduardo Rossi Brandão
Antônio de Oliveira Sampaio

Oswaldo Pitol
Paulo Bento

Pedro Garcia Pagan

CONSELHO FISCAL

Jadir Fernandes de Miranda
João Massarutti

Adelino Favoretto Junior
Márcio Pereira da Silva

Denison Perfeito
George Hiraiwa

CONSELHO TÉCNICO

Célio Arantes Heim
Fernando Humberto M. de A. Barros

Luiz Henrique Alves de Abarca e
Messas

Yuna Ortenzi Bastos
Antonio Carlos Barreto

CONSELHO DE EX-PRESIDENTES

Moacir Norberto Sgarioni
Gustavo Andrade e Lopes

Fernando Menezes Prochet
Brazílio de Araújo Neto

Luiz Meneghel Neto
Alexandre Lopes Kireeff

Luiz Roberto Neme
Samir Cury Eide

Francisco Luiz Prando Galli
Edson Neme Fernandes Ruiz

EDIÇÃO E REVISÃO

Juliana Felis
MTB:12817/PR

Valentina Sieplin
MTB:13482/PR

REPORTAGEM

Érica Zanon
Fábio Luporini

Fernanda Bressan
Guilherme Morais

Mariana Guerin
Tatiane Pivaro

Tatiane Salvático
Vitor Ogawa

FOTOGRAFIA

Beto Lanzaotti
Fernando Cremonez

Gustavo Carneiro
Henrique Campinha

Leonardo Orcini
Lunartty Souta

Ricardo Chicarelli
Ricardo Maia

Rubem Vital

EDIÇÃO DE FOTOGRAFIA

Ari Rodrigues
Gael Pardinho

DIAGRAMAÇÃO

Agência LDNA/SA

IMPRESSÃO

Midiograf



EXPO LONDRINA

6

6 VOCÊ VIVE O AGRO
8 ABERTURA OFICIAL
14 NEGÓCIOS
20 INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA

26

26 ÁREA DE
CONVIVÊNCIA
27 CONHECIMENTO
44 CULTURA E
EXPERIÊNCIA

50

50 ANIMAIS
65 ATIVIDADES
EQUESTRES
68 SIGA O ROTEIRO
70 VITRINE DO AGRO



74 80 90

74 SEGURANÇA

75 SERVIÇO À
COMUNIDADE

77 SAÚDE E BEM-ESTAR

79 GESTÃO AMBIENTAL

80 GASTRONOMIA

86 PLANTAS

87 VISITAS GRATUITAS

89 ESTACIONAMENTO

90 ENTRETENIMENTO

96 ACONTECEU NA
EXPO

110 GALERIA

O maior festival agro do Brasil mostra que o campo está em tudo

Com nova linguagem, mais conexão e experiências imersivas, a ExpoLondrina 2025 consolidou sua transformação em um festival que representa o agro em todas as suas formas



A proposta foi mostrar que o agro está em tudo

“você vive o agro do início ao fim do dia.” Mais do que um mote, essa foi a premissa que guiou cada detalhe da 63ª edição da Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina, realizada de 4 a 13 de abril de 2025. Em uma edição histórica, o evento consolidou seu novo posicionamento como o maior festival agro do Brasil — não apenas em dimensão, mas em propósito, alcance e experiência.

Foi também uma reafirmação da missão da Sociedade Rural do Paraná, realizadora do evento, de informar, engajar e conscientizar sobre o papel essencial do agronegócio na vida cotidiana das pessoas — em cada produto, serviço e conexão entre o campo e a cidade. “A proposta foi mostrar que o agro está em tudo, não apenas nos grandes negócios ou áreas rurais. Ele está para o empresário que buscou fortalecer seu negócio e ampliar sua rede de contatos; para o produtor que quer inovação; para a família que consumiu os produtos do campo; para o trabalhador que utiliza energia elétrica. Está em todos os lugares”, destaca Marcelo Janene El-Kadre, presidente da Sociedade Rural do Paraná (SRP).

De debates técnicos e eventos de inovação à gastronomia, shows e experiências, a Expo-Londrina reafirmou sua vocação de ser muito mais do que uma feira agropecuária: é um festival vivo, pulsante, que se reinventa ano após ano.

A edição de 2025 também se diferenciou pela identidade visual: cores vibrantes, linguagem acessível e comunicação dinâmica e interativa traduziram o espírito plural do evento. O resultado foi uma Expo mais conectada com o presente, próxima do público urbano, sem perder sua essência de referência para o setor agropecuário.

Esse reposicionamento reforçou que a Expo-Londrina é um encontro de mundos. De um lado, tecnologia, negócios, ciência e inovação. Do outro, aromas conhecidos, ruas cheias, risos em família e sons que ecoam vida. Tudo isso compartilhou o mesmo espaço — o Parque Ney Braga Eventos, transformado em um grande palco agro-cultural.

“As expectativas foram superadas em todos os sentidos. Tivemos um crescimento na participação do público, uma qualidade ainda maior nos estandes e parceiros, além de muitas novidades em relação à edição anterior. A cada ano, buscamos entregar uma ExpoLondrina mais completa, com experiências que conectem inovação, negócios e entretenimento, e os resultados mostram que estamos no caminho certo”, destacou o vice-presidente e diretor comercial da SRP, David Dequech.



Autoridades e lideranças reforçam protagonismo do agro na abertura da 63ª ExpoLondrina

Representantes políticos e do setor produtivo abriram a edição destacando a contribuição do agronegócio para o Brasil

A ExpoLondrina 2025 atraiu olhares e nomes de peso do setor agropecuário. A cerimônia oficial de abertura reuniu centenas de autoridades, lideranças políticas e convidados no primeiro dia do evento. Entre os presentes, estavam o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior; o deputado Pedro Lupion, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária; o prefeito de Londrina, Tiago Amaral; além de parlamentares estaduais, federais, prefeitos da região e o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A solenidade foi marcada por uma apresentação musical do Coro Voz Viva, acompanhado pelo Trio Modão Sertanejo, formado pelos mú-

sicos Márcio Alves, Simonides e Gaiteiro Jack. O evento ocorreu na Pista Central do Parque Ney Braga Eventos e, em diversos discursos, foi ressaltado o papel fundamental do agronegócio no crescimento do país, além da presença constante do setor na rotina dos brasileiros.

Marcelo Janene El-Kadre, presidente da Sociedade Rural do Paraná (SRP), reforçou a importância do papel da entidade ao longo de quase oito décadas em representar, defender e impulsionar o setor agropecuário e seus protagonistas com responsabilidade, diálogo e firmeza. “Como entidade de classe, temos o dever de zelar por princípios que sustentam o crescimento do nosso setor e do nosso país. Entre



eles, destacamos a responsabilidade da gestão dos recursos públicos, que garante equilíbrio, previsibilidade e segurança para quem produz, empreende e investe”, declarou.

O deputado estadual Pedro Lupion, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, reforçou que o setor agropecuário é responsável por gerar um terço dos empregos e um terço do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil além de manter a balança comercial competitiva e pela balança comercial competitiva. “Ninguém produz como o brasileiro, ninguém produz com a responsabilidade socioambiental que nós produzimos aqui no Brasil, ninguém tem a responsabilidade que nós temos na hora de colocar alimento da mesa do mundo inteiro.”

O prefeito de Londrina, Tiago Amaral, destacou a força do agronegócio e o papel essencial dos trabalhadores do campo durante o discurso. Para ele, o campo é um símbolo de dignidade e do esforço diário de milhões de brasileiros. “Se tem um povo que trabalha é o homem e a mulher do campo, seja ele o traba-





lhador, seja ele o produtor. O campo é um dos lugares que mais dignifica a honra e o suor que apenas se conquista quando você, de fato, quer alimentar a sua família e precisa trazer o sustento para a sua casa. Londrina é uma cidade que respeita o povo trabalhador, respeita o agro e a todos aqueles que todo dia de manhã acordam justamente para produzir o sustento”, comentou o prefeito de Londrina.

Durante a cerimônia, o ex-presidente Jair Bolsonaro reforçou sua ligação com o agronegócio. “Só relembrando um pouco o que um presidente pode fazer usando seus meios para o seu Estado. Para o agro, teria muito o que falar, mas principalmente levar paz ao campo e respeitar o produtor”. Ao lado dele, compuseram a comitiva autoridades como o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, deputado estadual Alexandre Curi (PSD), além de prefeitos, parlamentares e representantes do setor produtivo.



Ratinho Junior anuncia Fiagro

O governador do Paraná, Ratinho Junior, citou o lançamento do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios nas Cadeias Produtivas do Agro (FIDC Agro Paraná). “Hoje também é dia de comemoração. Estivemos na Bolsa de Valores de São Paulo, lançando o primeiro Fiagro do Brasil, que é do Paraná. Um fundo de financiamento ao agricultor que nasce com R\$ 2 bilhões, fruto do investimento do governo do Estado, com juro mais barato que o do Plano Safra, para atender o pequeno, o médio e o grande agricultor.

De acordo com o governador, “para ser o supermercado do mundo, nós precisamos de muito investimento em armazenagem, irrigação, em novos aviários, em novas granjas de suinocultura, de uma pecuária intensiva, através do confinamento, de novas pesquisas, através do Iapar, o nosso IDR, para trazer cada vez mais inovação e é para isso que esse fundo nasce, já sendo uma referência no Brasil”.

A força do maior festival agro do país **em números:**



590 mil

visitantes (recorde histórico)



10

dias de evento



9 mil

empregos diretos
e indiretos



300

expositores



5 mil

animais



37 mil

produtores rurais

parceria com IDR-PR, FAEP, Sindicato Rural de Londrina, Integrada, entre outras cooperativas e parceiros



1,7 bi

em movimentação
financeira



Há mais de **70 anos**,

o agronegócio move a **Sociedade Rural do Paraná.**

Seja representando os interesses do produtor rural, promovendo conhecimento, incentivando negócios e investimentos e abrindo espaço para novas conexões, a SRP atua para impulsionar o agro em todas as suas dimensões.

Nossas frentes de atuação:

- Representatividade e política institucional
- Fomento à inovação e tecnologia
- Incentivo a negócios
- Realização de eventos estratégicos para o setor
- Apoio ao crescimento econômico e social da cidade de Londrina e região

Saiba mais sobre a SRP:



www.srp.com.br



[@srp_oficial](https://www.instagram.com/srp_oficial)



Av. Tiradentes, 6275



SOCIEDADE RURAL
DO PARANÁ

#oagronosmove



Balanço positivo reforça potencial da Expo como palco de grandes negócios

Evento movimenta diferentes setores e impulsiona negócios que devem gerar ainda mais resultados no pós-evento



A ExpoLondrina 2025 reforçou o potencial do evento como vitrine do agronegócio e do setor automotivo, com balanço positivo em vendas diretas e perspectivas de negócios no pós-evento. Entre veículos, máquinas agrícolas, selarias e crédito, o festival registrou crescimento em diversos segmentos, impulsionado pela expectativa de safras recordes de soja e milho. Confira os destaques:

Veículos

As concessionárias fecharam entre 15% e 100% a mais que em 2024, com destaque para picapes e veículos utilitários. A Volvo comercializou 4 unidades (R\$ 6 milhões) e projeta a venda de mais 10 negócios no pós-evento. Juliano Ribeiro, da Volvo Escandinávia, afirmou que esses 4 veículos foram de um mix com valores de R\$ 210 mil a R\$ 689 mil. “A gente tem que ser visto e estar aqui é um marketing a longo prazo. Tivemos muitos clientes que não sabiam que a marca estava em Londrina.”

Leonardo Enrico da Silva, da Volkswagen, percebeu que do ano passado para este houve 20% a mais de público. “Este ano comercializamos 100 veículos, totalizando R\$ 9 milhões. Temos bastante negócios encaminhados. Durante a semana esperamos fechar a venda de 40 veículos. Percebo que a ExpoLondrina está

mais organizada e recebeu um público mais confiante. Foi uma bela evolução”, declarou Silva.

Valdir Rezende, diretor comercial da Metro-norte Chevrolet, afirmou que as vendas foram 20% maiores que a do ano passado. Já Rogério Tognolli, do grupo Fiat Marajó, afirmou que comercializou acima de 200 veículos, com uma média de preços em torno de R\$115mil. “Temos muita coisa em negociação e dependemos da política da fábrica para fechar esses negócios. O perfil do pessoal que veio é mais comprador. Eles são bem difíceis de negociação”, avaliou.

No estande da Citroen/Peugeot foram comercializados 16 carros para cada marca. “Os 32 carros que vendemos geraram cerca de R\$ 3 milhões e teremos alguma coisa de rescaldo que podem gerar mais vendas”, afirmou José Eduardo Carneiro dos Santos.

Leandro Duque, da Divesa/RAM, afirmou que a avaliação da ExpoLondrina foi bastante positiva. “O clima ajudou bastante. No ano passado pegamos alguns dias de chuva. Vendemos 67 unidades, 36 RAM e 31 Jeep, temos carros a partir de 120 mil e a RAM que chega 594 mil cada. Foi de 15% a 20% melhor que no ano passado.”



Os coreanos também estão em alta. Sadrak Gonçalves de Oliveira, gerente comercial Hyundai Lovat, afirmou que o estande comercializou 40 unidades. “Foi muito bom para nós. Entre todos os modelos que vendemos foram R\$ 4,8 milhões. No pós-feira devemos fechar mais negócios. Captamos muitos leads. Só temos gratidão.”

Márcio Vinícius Azevedo Ruiz, da Nissan Ni-center, afirmou que foram vendidos 38 veículos, equivalente a R\$ 6 milhões. “Tem bastante gente falando que vai na concessionária num período posterior.”

Máquinas Agrícolas

O setor movimentou milhões, mesmo com desafios no financiamento. De acordo com Alexandre Carvalho, da Agricase, sua empresa comercializou R\$ 9 milhões com vendas de tratores, graneiros e colheitadeiras. A Terra Forte comercializou R\$ 4,5 milhões em maquinários agrícolas. O gerente comercial da empresa, Fernando Feronato, disse que a edição deste ano correspondeu às expectativas. “Já estamos nos organizando para a próxima edição.”

Amarildo Nardoni, da PlantaFértil, relatou que vários negócios surgiram e foram fechados a partir do meio da semana. “Fechamos a venda de plantadeiras, de semeadeiras, de rolo-faca e de uma pá-carregadeira. Por alto co-



mercilizamos R\$ 3 milhões. Talvez, com o pós- feira, fecharemos em R\$ 6 milhões.” Wilson Roberto de Sena, da New Agro, comparou as vendas com o ano passado. “Os números foram 30% a mais do que no ano passado, o que equivale a R\$ 7 milhões. O carro-chefe foi a CR585, que foi muito bem aceita no mercado.”

A Agrotec destacou a demanda por silos, com projeção de crescimento de 80% nos próximos anos. Já a New Holland e a John Deere apresentaram máquinas com IA e automação, como colheitadeiras que ajustam colheita em tempo real.

Wilson Naldi, da Agro Tork Baldan, afirmou que a exposição continua sendo muito boa. “A expectativa foi razoável. Infelizmente estamos sem

financiamento e comercializamos com recursos próprios da fábrica. Mesmo assim já queremos reservar o espaço para o ano que vem. Vendemos R\$ 1 milhão.”

Selarias

As selarias registraram alta de 20% a 50% nas vendas. A Selaria Barretense (SP) vendeu 30% mais chapéus que em 2024, e cintos lideraram as vendas (20% do total). Robson Luiz Rosa ressaltou que o movimento foi superior ao do ano passado devido a localização do estande.

A Selaria Minas Gerais (PR) faturou R\$ 50 mil, com crescimento de 50%, que também atribuiu à melhor localização no evento. “Estou aqui na ExpoLondrina desde 1968. Ele afirmou que é a primeira vez que não realizou vendas por

dinheiro, apenas por cartões bancários. A exposição deste ano foi boa”, afirmou Celso Crespo Freitas. Produtos personalizados, como selas com nomes de fazendas, foram destaque.

A Pantaneira, do empresário Pêrsio Aparecido Ladeira, conhecido por Zum, teve um resultado que surpreendeu. “Dentre todos esses anos, comercialmente foi o mais positivo de todos. O clima contribuiu e o clima de festa foi melhor. Vendemos perto de meio milhão de vendas. Comercializamos mais de mil chapéus. Mudar de setor este ano foi bastante positivo para nós.” Rogério Eduardo Mesias, da Sibü Chapéus, elogiou esta edição da feira. “A festa cresceu este ano. Nossa venda aumentou 25% em relação ao ano passado. O espaço ficou muito bom”





Consórcios e Crédito

No setor financeiro, o Sicoob Ouro Verde superou as expectativas na ExpoLondrina 2025. Segundo Jaime Canevari, gerente regional do agro, foram movimentados R\$ 200 milhões entre captação, investimentos, empréstimos e consórcios, com projeção de mais R\$ 20 milhões no pós-evento. Ele destacou que a boa safra de soja e a expectativa positiva para o milho impulsionaram os resultados, que dobraram em comparação a 2024.

O Sicredi Dexis fechou negócios na ordem de R\$ 20 milhões em consórcios e pelo menos R\$ 5 milhões em financiamentos de maquinários e veículos. Apesar dos desafios provocados pela alta da Selic, Leandro Rafaeli Quaglio ressaltou o aumento do público no estande e a expectativa de concretizar mais R\$ 20 milhões no pós-feira, aproveitando futuras linhas de crédito.

A Cresol informou financiamentos iniciais de aproximadamente R\$ 6 milhões, com dados finais a serem consolidados. A HS Consórcios registrou R\$ 30 milhões de negócios confirma-

dos e pagos, podendo chegar a R\$ 60 milhões com as negociações futuras, segundo Felipe Lampert, supervisor comercial.

Já a Ademicon Consórcio e Investimento comercializou R\$ 11.322.924 em consórcios. Amadeus Kozechen, licenciado da marca, avaliou a participação como muito positiva e confirmou a intenção de retornar nas próximas edições.

Restaurantes e food trucks

Os proprietários de restaurantes e food trucks da ExpoLondrina 2025 avaliaram a edição como um sucesso, destacando o impacto positivo do Palco Sunset para os negócios.

Juliano Gavilan, da Toca do Cateto, relatou um crescimento de 8% a 10% nas vendas, destacando a maior movimentação no Parque. Marlon Zanoni, do Sr. Zanoni, também teve boas vendas, com pratos como contrafilé e mignon com queijo sendo os mais pedidos. A churrascaria Galpão Neloire, sob a gestão de Acredinaldo Barbosa, viu um desempenho muito melhor que no ano anterior, especialmente

nos pratos T Bone e Prime de Angus. Para o próximo ano, a expectativa é ainda mais positiva, com melhorias na estrutura.

Rodolfo Negrão, do restaurante O Garfo, de Rolândia, comemorou o sucesso de vendas, especialmente do filé à parmegiana, e já planeja retornar à ExpoLondrina. O Gelobel, de Daniela Zanoni, também se destacou, com sua tradicional costela e contrafilé, além de novidades como churros com sorvete e shows ao vivo.

Os food trucks também celebraram o sucesso. Cleberson Andrade, do Oficina Burger, de Curitiba, destacou a importância do Palco Sunset para impulsionar as vendas, com seu pão de alho recheado sendo o mais vendido. No Gelato Borelli, de Patrícia Silva Barreto, o sorvete de pistache foi o campeão de vendas, e Erica Olívia da Silva, com os food trucks Talismã Chopp e Frango com Batata, viu uma forte demanda. Maria Fernanda da Costa, da hamburgueria 43 Burger, de Cambé, também registrou boas vendas, especialmente do hambúrguer Blend.

Expo Negócios e Varejo

O pavilhão Expo Negócios e Varejo é um dos grandes destaques da ExpoLondrina e em 2025 reuniu 35 expositores de diferentes segmentos — de imóveis a gastronomia, passando por turismo, moda, utensílios e até tatuagens. Um

verdadeiro hub de negócios, o espaço ofereceu promoções exclusivas, lançamentos e produtos artesanais de alta qualidade.

Entre os expositores, a Arcanjo Couro apresentou roupas e acessórios em couro legítimo, com produção 100% artesanal. No setor gastronômico, a Tábua e Arte se destacou com produtos em madeira de reflorestamento, com personalização a laser ao vivo. Já a Lyon Facas Artesanais trouxe peças de alto padrão forjadas com técnicas tradicionais do Rio Grande do Sul.

A inovação apareceu também nas frigideiras de titânio da MW Quality, que dispensam o uso de óleo. O estande de flash tattoos da Sailor Tattoo chamou a atenção de visitantes interessados em eternizar momentos do festival na pele.

O espaço também promoveu o turismo regional, com a Secretaria de Turismo de Londrina divulgando hotéis, resorts e experiências locais. No setor imobiliário, estandes como o do Sensia Aurora aproveitaram o evento para oferecer condições especiais de apartamentos em lançamento.

A Gemini Jogos Criativos encantou crianças e adultos com brinquedos educativos e nostálgicos em madeira, como piões e bilboquês, reforçando a diversidade e o alcance multigeracional do evento.



Pavilhão Smart Agro aposta em biotecnologia e transformação digital

Com formato repaginado, o espaço uniu inovação, soluções aplicadas e experiências interativas com o público

O Pavilhão Smart Agro reafirmou seu papel como vitrine de inovação e soluções durante a ExpoLondrina. A edição marcou um novo momento do espaço que, pela primeira vez, contou com um tema central — “Biotecnologia e Transformação Digital” — integrando todas as suas frentes: programação técnica, startups, experiências imersivas e atrações para o público em geral. O pavilhão também ganhou um novo formato, sendo dividido em: Arena Con-

teúdo. Arena Networking, Arena Soluções e Arena Inovação.

O resultado foi um ambiente vivo e multifacetado, onde inteligência artificial, agricultura digital, bioinsumos, automação e empreendedorismo se encontraram em um mesmo espaço para transformar a forma como se pensa, produz e inova no campo.



Uma vitrine de soluções reais

Ao longo da programação, os visitantes puderam conferir sistemas de produção de bioinsumos em ambiente controlado, tecnologias disruptivas como a Antecipe, da Embrapa, e 15 startups apresentando soluções aplicáveis às cadeias produtivas do agronegócio. No total, foram 31 eventos técnicos e institucionais promovidos dentro do pavilhão.

A diretora de Inovação da Sociedade Rural do Paraná, Tatiana Fiuza, destaca que a proposta foi levar ao produtor e ao visitante uma amostra concreta do que a tecnologia pode fazer pela produtividade, sustentabilidade e gestão no campo, e acrescenta que o pavilhão também foi pensado para atrair as famílias, com robôs interativos circulando pelo espaço e uma programação especial de robótica para as crianças. “Queremos que o produtor, as cooperativas, os empreendedores e também as famílias se sintam convidados a conhecer um espaço totalmente voltado para inovação e tecnologia no agro”, destaca Tatiana.

Marcelo Janene El-Kadre, presidente da SRP, destaca que o objetivo do espaço é poder ajudar o produtor a fazer cada vez mais e melhor. Ele pontua que o pequeno e médio produtor tem capacidade de produção, mas nem sempre acessa a melhor tecnologia. “E esse espaço é para isso, fazer essa conexão”.

Rubens Negrão, gerente da Regional Norte do Sebrae/PR, reforça que o pavilhão é um pre-

cursor de muitos projetos de inovação para Londrina e o Estado. “E também queremos transformar esse ambiente em uma experiência extra para os visitantes da feira”. O Sebrae/PR foi correalizador do espaço.

Tecnologia transforma fazenda em laboratório

Uma das inovações que chamou a atenção no Pavilhão Smart Agro foi o Sedna, tecnologia desenvolvida pela BioXyz (Piracicaba/SP), em parceria com a Nova Agrícola (SC), que transforma a fazenda em um ambiente controlado para produção de bioinsumos. O equipamento simula um laboratório estéril, garantindo a multiplicação de micro-organismos benéficos, como bactérias e fungos usados no controle biológico e na promoção do crescimento das plantas.

O serviço é terceirizado. A estrutura é montada na propriedade pela Nova Agrícola, que realiza a multiplicação dos micro-organismos de interesse do produtor e entrega o produto pronto para aplicação. Depois, a estrutura é desmontada e levada para a próxima fazenda — sem custos fixos ou necessidade de manutenção para o produtor.

Além da agilidade e praticidade, o método evita contaminações, assegura qualidade e ainda potencializa a produção de metabólitos secundários — substâncias que contribuem diretamente para a saúde e produtividade das lavouras.



Robótica estimula criatividade e aprendizado entre crianças

Em meio às inovações tecnológicas voltadas ao agro, o Pavilhão Smart Agro também reservou um espaço especial para o público infantil com oficinas de robótica criativa. A atividade, promovida pelo Serviço Social da Indústria (SESI) de Londrina, atraiu dezenas de crianças a partir dos 10 anos, que puderam montar robôs com peças de Lego a partir de protótipos e instruções desenvolvidas por professores e instrutores da entidade.

A proposta foi unir aprendizado e diversão em uma experiência lúdica, que despertou o interesse de muitos pequenos visitantes e também por parte dos pais, que incentivaram os filhos a participarem. “Estávamos passeando na Expo quando a gente ouviu pela rádio do parque sobre a oficina. Como o meu filho adora robótica e adora Lego na hora ele pediu para vir. Acredito ser fundamental a gente incentivar esse conhecimento”, destaca Sandy Kruger, mãe de um dos participantes.



Cachorro Robô vira sensação no Smart Agro

O corpo é semelhante ao de um cachorro, mas ele é muito mais do que isso. Apelidado de BuddyBot, o cão-robô foi desenvolvido para realizar patrulhamentos e monitoramentos. O equipamento grava imagens, faz reconhecimento facial e leitura de placas, mas por ter a característica semelhante ao do animal, virou a sensação do evento.

O público ficou impressionado com o robô tecnológico com inteligência artificial que senta, dá a patinha e faz até cambalhotas. No Pavilhão Smart Agro, dois modelos ficaram em exposição: o 100% autônomo que faz o mapeamento da área, vigilância interna e externa dos espaços sozinho e o modelo manual, que precisa ser guiado pelo controle remoto. O equipamento chegou ao país 30 dias antes do evento e é da empresa brasileira Xyron que faz parte do Grupo SmartSeg. Dependendo do modelo, a tecnologia custa de R\$50 mil a R\$180 mil.





Pesquisa sobre iogurte vence Hackathon Smart Agro 2025

Já na categoria de Pós-Graduação, vencedora foi startup de MT com proposta de uso de nanocarbono renovável na produção agrícola

Yogucap, projeto elaborado por quatro estudantes do Instituto Federal do Paraná (IFPR) – campus Londrina, venceu o Hackathon Smart Agro 2025 na categoria Ensino Médio e Graduação. Já o vencedor na categoria Pós-Graduação foi a startup Nanogrow, do Mato Grosso.

Com o desafio de transformar pesquisas em startups, o Hackathon Smart Agro mais uma vez se destacou como vitrine de ideias promissoras no Pavilhão Smart Agro. Com o tema “Transforme sua pesquisa em uma startup”, a maratona reuniu 103 pesquisadores divididos em 22 equipes, que apresentaram soluções inovadoras com foco em tecnologia aplicada ao agronegócio.

“Nosso desafio era gerar startups de mais impacto, por isso a gente foi buscar na pesquisa. E nós estamos muito satisfeitos com o resultado, a gente realmente conseguiu elevar a régua e muito desse Hackathon. Ele é pioneiro no Paraná no sentido de transformar pesquisa em novos negócios”, avalia a diretora de Inovação da Sociedade Rural do Paraná, Tatiana Fiuza.

Os primeiros lugares receberam R\$ 3 mil, os segundos, R\$ 2 mil e os terceiros, R\$ 1 mil. Na categoria Ensino Médio e Graduação venceram os projetos Yogucap (1º), AgroSeal (2º) e Remush (3º). Já na categoria Pós-Graduação, o primeiro lugar ficou com a equipe Nanogrow, Carnetech com o segundo e Tubera com o terceiro. As premiações foram patrocinadas pela Bratac Seda.

“O projeto é baseado no iogurte líquido da cadeia de frio, que seria um iogurte que poderia ser produzido na temperatura ambiente. Teria uma caixinha de leite UHT e enquanto gira a tampinha libera o fermento dentro da caixinha. Quando fecha a tampinha de novo, acontece a fermentação em temperatura ambiente, de 12 a 24 horas, e no outro dia já está pronto para o consumo”, explica Ana Flávia, uma das idealizadoras do Yogucap.

Aílton Terezo, um dos integrantes da startup Nanogrow, explica o projeto vencedor do Hackathon na categoria Pós-Graduação. “O nosso projeto é um nanocarbono de origem renovável que quando aplicado foliarmente nas culturas de soja, algodão e na braquiária, resulta em um crescimento dessas plantas e com consequente incremento de produtividade no caso da soja e do algodão. E na pecuária é um ganho de volume de pastagem, o que significa colocar mais gado por área de pastagem”, descreve.

Além da premiação em dinheiro para os primeiros colocados, dez equipes do Hackathon Smart Agro participarão do programa de aceleração da Go SPR: Yogucap, AgroSeal, Remush, CropGuard, Silko, Nanogrow, CarneTech, Tubera, Casca Viva e Carbonova. A primeira etapa será de pré-incubação para depois acontecer o processo de aceleração pela Go SRP.

O Hackathon é uma iniciativa da Sociedade Rural do Paraná, Sebrae e Agro Valley.

Embrapa apresenta inovação no cultivo de grãos

Sistema Antecipe revoluciona o plantio de milho entre as linhas da soja após 20 anos de pesquisa



Resultado de uma tecnologia em estudo há quase 18 anos, o Sistema Antecipe é uma técnica de cultivo desenvolvida pela Embrapa para plantar milho entre as linhas de soja. O objetivo é aumentar a produção de milho e soja, além de reduzir riscos climáticos. Nesta técnica, na colheita da soja, o milho é cortado, ficando apenas um pequeno caule de cada planta. O milho continua a crescer e produzir, pois já está implantado no campo e suas raízes estão em bom desenvolvimento. Uma unidade da máquina ficou exposta na área externa do Pavilhão Smart Agro durante a ExpoLondrina 2025.

Sistema Antecipe na prática

O Antecipe é um método de cultivo que intercala e possibilita a redução dos riscos causados pelas incertezas do clima durante a segunda safra.

Para o diretor-técnico da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Londrina, Adriano Custódio, o Sistema Antecipe é uma excelente ferramenta para os produtores rurais, especialmente para os que possuem até quatro módulos fiscais. “Para nós aqui do Paraná existe o benefício principalmente na antecipação do milho safrinha que permite manter o potencial produtivo da lavoura e, ao mesmo tempo, reduzir o custo de produção da segunda safra”, resalta o diretor.

Resultados

A pesquisa foi realizada em diversas regiões do Brasil para testar a hipótese em condições de solo e clima variados. No Paraná foram realizadas pesquisas em áreas de atuação de cooperativas como Coamo e Cocamar.

Foi a partir desta projeção que o pesquisador mostrou que ao adotar o Sistema Antecipe as propriedades da região de Londrina conseguiriam, em média, 18,5 dias de antecipação de semeadura mecanizada do milho nas linhas de soja, antes da colheita da leguminosa. Com isso, seria possível, em média, 1,5 saca por dia de antecipação.

**Performance sem limites.
Exclusividade sem comparação.**

Experimente o padrão de excelência da Divesa.



Visite nossas concessionárias e encontre a escolha perfeita para você.

DIVESA

Jeep



RAM



Desacelere. Seu bem maior é a vida.





Um respiro no coração do festival

Ambiente acolhedor na entrada do parque convidou o público a desacelerar e se reconectar no meio da programação

Mais que um evento agropecuário, a ExpoLondrina 2025 incorporou elementos que reforçam a proposta de festival. Entre as novidades desta edição, um novo espaço de convivência foi criado logo na entrada do Parque Ney Braga Eventos pensado para proporcionar momentos de descanso e integração ao público.

Um “céu” todo colorido, pallets e almofadas transformaram o ambiente em um ponto de parada estratégica para quem buscava uma pausa no meio da programação intensa. Ali, os visitantes encontraram um espaço onde podiam sentar, conversar, comer com calma ou simplesmente observar o movimento.

A programação da área também incluiu atrações interativas gratuitas que encantaram o público, como jogo de xadrez gigante, cama elástica e oficinas de paper toy, promovidos pelo Sesc, que tornaram o ambiente lúdico e inclusivo, convidando famílias inteiras a participar.

Para quem aprecia o contato com a natureza, a área reservou uma surpresa especial: a distribuição gratuita de plantas — como alecrim, lavanda, manjerição e orégano — em uma ação patrocinada pela Famastil. Ao longo dos 10 dias, foram entregues, aproximadamente, 2.400 mudas.



De acordo com Marcelo Janene El-Kadre, presidente da Sociedade Rural do Paraná, a criação do espaço responde a uma demanda percebida nas últimas edições. “Nós ouvimos o público e entendemos que a gente precisa oferecer espaços de pausa. A ExpoLondrina é intensa, movimentada, e esse ambiente foi planejado justamente para oferecer respiro e acolhimento, sem tirar o visitante da experiência”, afirmou.

O presidente também destacou que a área foi pensada para refletir o novo posicionamento do evento. “A ExpoLondrina vem se consolidando como um festival que conecta o agro com outras dimensões da vida em sociedade. A proposta é que o espaço seja mantido e aprimorado nas próximas edições. Criar espaços como esse é parte do que entendemos ser necessário para entregar uma experiência completa, com equilíbrio entre conteúdo, negócios e bem-estar.”



Conteúdo que impulsiona o agro

A robusta programação técnica da ExpoLondrina consolida o evento como polo de atualização do agronegócio brasileiro

A difusão de conhecimento consolidou-se, ao longo dos últimos anos, como um dos principais pilares da ExpoLondrina. Durante os dias de programação da 63ª edição, mais de 90 encontros técnicos — entre palestras, cursos, oficinas, seminários e encontros de abrangência regional e estadual — promoveram debates de alto nível sobre os desafios, avanços e oportunidades que movimentam o agro brasileiro. A diversidade e profundidade dessas atividades posicionam a ExpoLondrina como um verdadeiro polo de atualização, reflexão e conexão entre ciência, mercado e produção rural.

A programação envolveu temáticas fundamentais para o presente e o futuro do setor, como saúde animal, sustentabilidade, genéti-

ca, inovação tecnológica, pecuária de precisão, sanidade de rebanhos, produção de alimentos, oportunidades de exportação e uso inteligente dos recursos naturais.

Mais do que uma agenda paralela, os conteúdos técnicos são parte essencial da proposta do festival: fortalecer o agro em todas as suas pontas. Ao reunir especialistas, pesquisadores, empresários e produtores em torno de temas de interesse coletivo, a ExpoLondrina reafirma seu papel como catalisadora de saberes que promovem transformação, inovação e resultados concretos para o setor.



O potencial internacional da cidade

Londrina Paraná Day reúne representantes internacionais e projeta cidade no cenário global

A terceira edição do Londrina Paraná Day movimentou a Casa do Criador, no Parque Ney Braga Eventos, durante a ExpoLondrina. Representantes de embaixadas e consulados de países como Inglaterra, Japão, Espanha, Dinamarca, França, Índia, Alemanha, Itália, além de empresários chineses, estiveram presentes. Com o objetivo de mostrar o potencial de Londrina para o mercado internacional, o evento se consolidou como vitrine para novos negócios e conexões globais.

Segundo o presidente da Codel (Instituto de Desenvolvimento de Londrina), Paulo Henrique Ferreira, o município tem se estruturado estrategicamente para atrair investimentos estrangeiros. “A gente vem conectando mercados externos para atrair investimentos e fortalecer as empresas de Londrina. O agronegócio já faz essa ponte,

mas o nosso papel é ampliar essa relação, promovendo Londrina para fora em diversas áreas, buscando visibilidade no cenário mundial”, afirma.

Para o presidente da Sociedade Rural do Paraná, Marcelo Janene El-Kadre, o Londrina Paraná Day é mais uma demonstração da força da cidade. “Precisamos mostrar Londrina para o mundo. Temos capacidade, competência e diversidade de ações que nos habilitam a conversar com qualquer país. O Paraná Day começou pequeno e hoje tem mais de 200 pessoas participando. Isso mostra a relevância do que estamos construindo”, disse.

Integração global

Presente no evento, o Cônsul Honorário da Inglaterra, Adam Patterson, elogiou o potencial de Londrina e refor-

çou o interesse britânico em estreitar laços com a cidade. “Já estive em Londrina algumas vezes, mas é a primeira vez que participo da ExpoLondrina e do Paraná Day. Fico muito feliz de estar aqui, entendendo mais sobre negócios internacionais e pensando em formas de fortalecer os laços bilaterais com essa grande cidade, a nossa ‘Little London’”, brincou, referindo-se ao apelido carinhoso dado à cidade.

Já o Cônsul Geral do Japão no Brasil, Mitsui Yasuhiro, demonstrou entusiasmo com o potencial agrícola da região e vê oportunidades concretas de cooperação tecnológica. “Fiquei muito impressionado com a capacidade e o potencial do agronegócio no norte do Paraná, representado por Londrina. Se combinarmos isso com a tecnologia japonesa, esse potencial cresce ainda mais”, destacou.



Pecuária de resultados

Simpósio trouxe recentes descobertas da pesquisa para melhorar a eficiência em produção e reprodução animal durante a ExpoLondrina

A cada ano que passa a pecuária prova-se como uma das atividades mais importantes da balança comercial brasileira. “Somos referência em pecuária para o mundo e temos a oportunidade de melhorar cada vez mais a rentabilidade e a qualidade do nosso produto com o uso inteligente de genética, manejo e tecnologia”, afirma o diretor de Atividade Pecuária e Melhoramento Genético da Sociedade Rural do Paraná (SPR), Luigi Carrer Filho. Ele abriu o XI Simpósio de Eficiência em Produção e Reprodução Animal, que reuniu cerca de 180 produtores e estudantes no Recinto Milton Alcover, durante a ExpoLondrina.

A programação do simpósio contou com sete palestras sobre temas relacionados à eficiência produtiva e reprodutiva de gado de corte e leite, como inseminação artificial em tempo fixo (IATF), produção de embriões, manejo sanitário, manejo nutricional e seleção de reprodutores.

O médico veterinário Roberto Sartori Filho é um dos maiores especialistas em reprodução animal do Brasil e apresentou as novidades no manejo reprodutivo de novilhas e vacas de corte durante o simpósio. “A gente tem feito vários experimentos refinando protocolos de IATF, trabalhando com novilhas chamadas de precocezinhas, novilhas de um ano de idade, e estimulando as novilhas a ciclarem antes de entrar no protocolo e testando, também, ajustes nesses protocolos para melhorar os resultados”, cita o pesquisador, que também tem analisado dados de perda gestacional e de transferência de embrião em sua pesquisa na Escola Superior de Agricultura

Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP).

O poder da informação

A palestra de abertura do simpósio tratou de um tema muito importante, mas ainda pouco praticado pelos pecuaristas: como a análise de dados pode aumentar os resultados da propriedade. O médico veterinário Cesar Franzon, gerente da consultoria Metrika Pecuária Inteligente, destaca que o planejamento é essencial para a rentabilidade da atividade, em especial, saber quanto custa para produzir uma arroba de boi.

Segundo o veterinário, existem quatro importantes indicadores que ajudam no planejamento de uma fazenda: desembolso por cabeça, que representa os gastos com investimento e manutenção do rebanho; GND, que é o ganho médio diário do gado; lotação, ou seja, quantas cabeças é possível alocar em um hectare de pasto; e o valor de venda, sobre o qual o produtor não tem controle. “Isso implica na margem de lucro e é importante saber que a produção e a margem de lucro andam sempre juntas.”

Na opinião do veterinário, a maior dificuldade do pecuarista ainda está em controlar esses indicadores, justamente porque ele não consegue monitorar as informações. “O monitoramento de informação ainda é difícil. As pessoas precisam ter disciplina e um software para organizar a coleta de dados. E como é que se constrói isso? Passo a passo, com planejamento”, ensina Franzon.



Simpósio discute avanço do melhoramento genético

Durante o encontro, Embrapa Gado de Corte apresentou aplicativo gratuito para exame andrológico em bovinos

A sétima edição do Simpósio de Produção Animal da ExpoLondrina debateu como a precocidade sexual de machos e fêmeas pode incrementar o melhoramento genético do rebanho. Também foi apresentado um aplicativo gratuito para exame andrológico em bovinos desenvolvido pela Embrapa Gado de Corte.

Na palestra de abertura, Maury Dorta de Sousa Júnior, coordenador do programa Embrapa Geneplus de Melhoramento Genético, de Campo Grande (MS), falou sobre o aspecto prático da precocidade sexual em fêmeas tanto do ponto de vista do programa de melhoramento, como da produtividade.

“É um tema com dois enfoques possíveis. A precocidade sexual em fêmeas é algo que tem sido bastante explorado na pecuária de corte, principalmente na raça Nelore. Tem muita gente preconizando e é algo que deve ser buscado realmente, mas é um caminho que exige muitos cuidados. Não é para todo mundo. É diferente de acordo com cada objetivo e isso precisa ser discutido”, diz o pesquisador.

Segundo ele, existem práticas para a seleção de fêmeas com precocidade sexual que teriam um benefício muito maior como, por exemplo, expor todas as fêmeas aos touros num grupo contemporâneo, independente da diferença de peso, de forma natural, sem indução de cio e sem inseminação. “Esse seria o cenário ideal do ponto de vista de melhoramento genético para, de fato, identificar e selecionar as fêmeas mais precoces.”

Na segunda palestra da manhã, a médica veterinária Juliana Correia Borges Silva, pesquisadora da Embrapa Gado de Corte, conversou com o público sobre a precocidade sexual do macho. “Toda a programação do simpósio foi pensada para abordar o melhoramento genético mais rápido. Se a gente fala de precocidade, a gente fala em utilizar tanto o macho quanto a fêmea que já estão na fazenda, mas não são utilizados. Descobrimos esses animais que já podem ser usados, o produtor consegue diminuir o intervalo de gerações e deixar descendentes de qualidade na propriedade”, avalia.

Ela conta que dos touros entre 12 e 18 meses, que já estão aptos para coleta de sêmen e cobertura de fêmeas, é possível utilizar o sêmen refrigerado. “Ao invés de congelar, você deixa o sêmen a 5 graus Celsius e usa com 24 horas. Eu faço a coleta hoje e tenho a ITF amanhã. E esse touro que o produtor só iria utilizar no próximo ano, já está deixando descendentes na propriedade.”

A vantagem, na opinião da pesquisadora, é que hoje, com a avaliação genômica, principalmente de rebanhos que fazem a seleção genética, é possível identificar esses touros precoces e usá-los um ano antes. “O intervalo de geração diminui, que é uma vantagem muito grande, e quando esse touro se provar como um touro que vai ser usado em outro rebanho, o produtor já tem na sua propriedade os descendentes dele.”

Juliana lembra que a vida útil de um touro no campo pode chegar a sete anos, mas para um doador de sêmen é diferente. “Nesses estudos estamos falando de tudo junto. A gente está tentando selecionar esse touro que pode ser usado na monta natural, mas que pode vir a ser um doador de sêmen de uma central. A gente está utilizando ele antes.”

“Quando falamos de melhoramento genético, a geração nova deve ser melhor que a antiga, então, o touro não deve ser doador por muito tempo. Trabalhar a precocidade sexual não é para a vida útil dele ser maior, é para a gente utilizar ele antes”, completa Juliana, reforçan-

do que com o melhoramento é possível diminuir o intervalo de geração e deixar melhores descendentes.

Ela assinala que o uso do sêmen refrigerado já está acontecendo nas propriedades. “É mais a prestação de serviço de um veterinário que tenha qualificação para fazer e o produtor que queira e que tenha um rebanho selecionado porque a gente tem que usar o sêmen de touros que já foram pré-selecionados por uma genômica”, detalha a pesquisadora.

App para exame andrológico

Ainda durante o simpósio foi apresentado um aplicativo gratuito para exame andrológico em bovinos que a Embrapa Gado de Corte desenvolve desde 2022 e que foi lançado em março deste ano. O app é o primeiro do gênero no Brasil e no mundo.

“Você faz tudo no aplicativo e para o veterinário entregar o laudo para o produtor é muito mais fácil. Hoje, o veterinário vai a campo, coleta e avalia o sêmen e coloca os dados numa planilha. No laboratório, ele faz a morfologia de uma amostra do sêmen e, ao final, a planilha gera um laudo que é entregue ao produtor. Já com o aplicativo, o veterinário realiza todas essas etapas de produção do laudo direto na plataforma, que também pode ser acessada pelo produtor. É uma ferramenta gratuita para o veterinário e para o produtor”, destaca a veterinária Juliana Silva, da Embrapa Gado de Corte.





Do tanque ao futuro

No 22º Seminário Estadual de Aquicultura, produtores aprendem sobre as vantagens da automação de tanques escavados e reuso de água

Cerca de 300 piscicultores e aquicultores paranaenses estiveram presentes no 22º Seminário Estadual de Aquicultura, realizado dentro da programação da ExpoLondrina. O evento reuniu especialistas, produtores e estudantes, promovendo debates e palestras sobre as mais recentes inovações e práticas no setor da aquicultura.

No primeiro painel, a engenheira de pesca Dayane Regina Lenz, do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), conversou com o piscicultor Alisson Schach sobre automação e resultados na piscicultura. O painel foi mediado pelo zootecnista Ricardo Pereira Ribeiro, da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Já no segundo painel, o médico veterinário Julio Hermann

Leonhardt mediou um debate entre o engenheiro de pesca Robert Gordon Hickson, do Instituto Água e Terra (IAT), o engenheiro agrônomo Anderson Kooiti Hissada, do IAT, e a engenheira de alimentos Danielle de Bem Luiz, da Embrapa Pesca e Aquicultura, sobre gestão hídrica e o uso eficiente da água.

“No caso da automação, é uma tendência para a piscicultura, por isso trouxemos algumas tecnologias que já estão sendo empregadas com bons resultados”, cita o coordenador estadual de Piscicultura do IDR-Paraná, Miguel Cesar Antonucci.

Ele explica que hoje a piscicultura em tanques escavados requer alguns equipamentos para intensificação da atividade, como, por exemplo, a aeração, que melhora a pro-

dução de oxigênio e equipara a temperatura da água.

“Com a automação, a gente instala equipamentos na água que vão dizer o momento correto de ligar os aeradores, de acordo com o nível de oxigênio, e eles devem ser ligados quando o oxigênio atinge um nível crítico para que não impacte a produção”, descreve Antonucci.

De acordo com ele, a condição do ambiente impacta diretamente o ganho do produtor, pois influencia, também, o melhor aproveitamento da ração e, consequentemente, o desenvolvimento do peixe. “Para o pessoal que está no sistema intensivo de produção, que coloca seis peixes ou mais por metro quadrado em tanque escavado, a aeração é necessária e vantajosa porque você consegue mais que

triplicar a produção só com o uso do equipamento.”

Mercado em expansão

Segundo o coordenador do IDR, a piscicultura está em franca expansão no Paraná, com um crescimento de 17% só em 2024, com destaque para o Oeste do Estado, especialmente os municípios de Toledo e Cascavel, que representam 80% da produção estadual que, no ano passado, chegou a cerca de 250 mil toneladas, sendo 98% de tilápia.

A produção é destinada, principalmente, para as indústrias de processamento e as cooperativas, que têm desenvolvido sistemas integrados de produção e processamento, especialmente na região Oeste. “Aqui no Norte do Estado, algumas cooperativas têm implantado esse modelo de



negócio que impulsionou a piscicultura no Oeste, tentando copiar o que deu certo”, comemora Antonucci.

Ele lembra que a piscicultura é uma alternativa que chega para agregar na propriedade. “O piscicultor, geralmente, é sojicultor ou pecuarista e a piscicultura é mais uma atividade para agregar valor e ocupar espaços que eram inaproveitáveis”, completa.

Ainda na programação da aquicultura na ExpoLondrina houve demonstrações de equipamentos e uma aula prática sobre manejo de tanque escavado.





O novo rumo da carne bovina

Inovações tecnológicas, pecuária de precisão e mudanças nos hábitos de consumo transformam a cadeia produtiva

O Pavilhão SmartAgro recebeu o Seminário de Inovação na Produção de Carne Bovina. A professora da UEL (Universidade Estadual de Londrina), Ana Maria Bridi, que possui experiência na área de Zootecnia com ênfase em Ciência da Carne, ressaltou que a primeira novidade é uma discussão que não é exclusiva da carne bovina, mas das carnes em geral e que vai impactar na cadeia de todas as carnes, que é a carne de laboratório. “A carne bovina será a mais impactada. O debate é se isso fará parte de nosso cotidiano em um futuro próximo, se é viável e como isso impactará nas cadeias produtivas da carne.”

Pecuária de precisão

Segundo Raphael Fernando dos Santos, médico veterinário e gerente técnico da DGT Brasil, a pecuária de precisão pode garantir um marmoreio 5% acima dos métodos sem ultrassom, padronização da eficiência de produção e é possível acasalamento dirigido de acordo com as características do animal. “Com isso é possível sair da era do achismo e direcionar estrategicamente para o abate no ponto ótimo de abate, traçar estratégias nutricionais e, por meio de um software proporcionar uma ho-

mogeneidade final com rendimento, acabamento e qualidade da carne”, destacou. Ele mencionou um caso atendido pela empresa na Bahia em que houve uma bonificação de R\$ 230 a mais por cabeça em novilhos Angus.

Perfis de consumo

O terceiro palestrante foi Leonardo Castilho, da Meat & Meat Steakhouse. Ele relatou que há 20 anos havia vontade do produtor em comercializar produtos premium, mas não havia demanda, e completou que a geração baby boomer só queria economizar, que a geração x só quer levar vantagem em tudo, priorizando consumo de carnes em quantidade a preços baixos. Castilho ressaltou que a mudança veio com os millenials e com a geração z, que prefere comer menos e com mais qualidade e estão dispostas a pagar mais por isso.

Ele citou que em meados de 2014 começaram a surgir boutiques de carne, quando em mercados os açougues não valorizavam o produto, e ressaltou que a mudança de hábitos fez os mercados investirem nessa apresentação, mas até hoje não investem em salários de profissionais para cuidar desse setor.



Metano: de vilão a aliado da pecuária

I Simpósio de Gestão e Nutrição de Ruminantes explora soluções ecológicas para uma pecuária sustentável

Durante a ExpoLondrina, o recinto Horácio Sabino Coimbra foi palco do I Simpósio de Gestão e Nutrição de Ruminantes. O evento contou com dois módulos intensivos de conteúdo e finalizou com mesas redondas instigantes, intituladas “Vivendo o presente... construindo o futuro!” e “Para onde estamos caminhando?”, que exploraram os desafios e as perspectivas para o futuro da produção de ruminantes.

Além de descobrir como o metano pode sair da condição de vilão para se tornar oportunidade para a pecuária, os participantes aprenderam sobre adubação foliar como ferramenta para o manejo de pastagens, uso de aditivos para uma nutrição animal inovadora, gestão para uma cria lucrativa e minimização dos riscos sanitários com manejo nutricional inteligente. Outras palestras abordaram como o planejamento da recria define o sucesso do sistema e a inovação na produção e comercialização de carnes de qualidade.

A palestra de abertura do simpósio foi do médico veterinário Matheus Cappellaro, que discorreu sobre emissões de metano por ruminantes e como este vilão pode se tornar oportunidade para a pecuária. “Tudo que a gente pode fazer para melhorar a qualidade do pasto dos animais vai, automaticamente, reduzir a produção de metano na pecuária, se a gente puder melhorar e conseguir manejar melhor as pastagens, temos um ganho enorme, do ponto de vista de produção animal, de ganho de peso animal e também de produção de metano”, complementa o veterinário.

Para o diretor de Pecuária da Sociedade Rural do Paraná, Luigi Carrer Filho, o simpósio tem tudo a ver com o evento. “É mais um tema que a gente traz para discussão dentro da programação da Exposição, discutindo saúde e produção de ruminantes que envolve a produção de ovinos e bovinos. Tem tudo para dar uma sequência muito boa porque só nesta primeira edição eram 150 vagas para inscritos e já reunimos 180 pessoas”, comemora.

A médica veterinária Najara Fernanda do Nascimento Alves explica que a ideia do simpósio é mostrar inovações que têm revolucionado o mercado de nutrição para ruminantes, como a possibilidade de tornar as emissões de metano, hoje considerado o vilão na agropecuária, em oportunidades para os produtores, por exemplo.

“A redução nas emissões de metano pela pecuária contribui diretamente para a sustentabilidade do planeta como um todo. Outro tema importante é o impacto positivo do uso de aditivos na alimentação de ruminantes para o aumento da eficiência e da produtividade na pecuária, contribuindo, também, para a sustentabilidade da cadeia”, cita Najara.

Todos os temas do simpósio nortearam a busca por uma pecuária mais sustentável e como é possível mitigar os efeitos da emissão de gases de efeito estufa pelos animais ruminantes, em especial, vacas e bois.



Connect Sui 2025: Suinocultura em debate

Connect Sui promove o avanço técnico e científico na cadeia produtiva de suínos, reunindo profissionais da área, pesquisadores e estudantes

A ExpoLondrina sediou pela segunda vez o Connect Sui, evento que tem como objetivo promover o avanço técnico e científico na cadeia produtiva de suínos, reunindo profissionais da área, pesquisadores e estudantes. O encontro, que foi idealizado pela médica veterinária Pauline Guidoni e este ano contou com o apoio das faculdades de agrárias da Universidade Estadual de Londrina (UEL), tem se consolidado como uma importante oportunidade de aprendizado e networking, especialmente para os futuros profissionais da área.

Pauline ministrou a palestra “Padrão racial e inspeção zootécnica: critérios para a seleção de suínos” e contou sobre o nascimento do evento: “Percebi que a suinocultura no norte do Paraná estava carente de eventos que conectassem os acadêmicos e os produtores. Por isso, idealizei o Connect Sui, que é focado em capacitar estudantes e estimular o desenvolvimento da cadeia produtiva”, explicou. Segundo a veterinária, a escolha do tema melhoramento genético na palestra prática reflete a

busca pela excelência na seleção de matrizes e reprodutores para atender à demanda crescente do mercado.

Este ano, o Connect Sui abordou processos como biossegurança, genética e bem-estar animal. “Tentamos cobrir os cinco pilares fundamentais da suinocultura: genética, nutrição, saúde, manejo e bem-estar”, completou Pauline. Ela ainda destacou o papel do Paraná, que ocupa a segunda posição no ranking nacional de produção de suínos, atrás apenas de Santa Catarina. “Apesar de um declínio nos produtores no norte do Estado, a suinocultura paranaense ainda é forte, especialmente no oeste do estado. O evento também tem o objetivo de mostrar a importância da profissionalização dessa área, com muitas oportunidades para os jovens”, ressaltou.

Bem-estar animal

Uma das palestras do Connect Sui foi a de Cleandro Pazinato Dias, médico veterinário



e professor, que abordou “Como o bem-estar animal contribui para a sustentabilidade do agronegócio”. Durante sua fala, Dias destacou a relevância de implementar práticas de bem-estar em todas as etapas da vida do suíno, desde o nascimento até o abate. Para ele, o conceito de bem-estar vai além de proporcionar conforto aos animais, envolvendo aspectos como nutrição, saúde, ambiente, comportamento e, ainda, o estado mental deles.

“O bem-estar é fundamental não apenas para garantir a saúde dos animais, mas também para atender às exigências do mercado consumidor, que está cada vez mais atento a esses aspectos. Empresas que não adaptam suas práticas para essas novas demandas correm o risco de ficarem para trás”, explicou Dias. Segundo ele, o Brasil já se destaca positivamente pela adoção de normas sobre bem-estar animal, e essa conscientização está crescendo rapidamente nos últimos cinco anos.

O especialista também abordou como o bem-estar animal pode ser um diferencial competitivo. “Atender a essas práticas não é mais uma questão de escolha, mas sim uma necessidade para garantir a permanência no mercado.

O consumidor é o principal motor dessas mudanças, e empresas que implementam esses processos têm mais chances de se destacar”, afirmou o veterinário.

Pavilhão de Suínos

Quem passou pelo Pavilhão de Suínos da ExpoLondrina 2025 se deparou com muita fofura. Isso porque dez leitões da raça Pietran ficaram expostos no local; sendo quatro machos e seis fêmeas, todos filhotes. A mãe, que também estava local, pesa em média 250 quilos. Além das crianças, os adultos também ficam encantados com os filhotes. “Os filhotinhos são a coisa mais linda! É muito legal vir porque não temos acesso a isso na cidade e é bacana justamente para mostrar para as crianças”, explicou a empresária, Claudia Frigo.

O público também pôde conhecer sobre as outras raças e cruzamentos, como Duroc, Large White, Landrace e Hampshire, além de se informar sobre a suinocultura por meio de folhetos e cartilhas. Em alguns momentos, ainda houve interação com o público com perguntas sobre os animais.

Destaque no estado

O Brasil é o quarto maior exportador de suínos no mundo e o Paraná o segundo maior produtor dos animais no país, ficando atrás apenas de Santa Catarina. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano passado, os produtores paranaenses abateram mais de 12 milhões de porcos, o que representa 21,5% de todos os abates no Brasil no mesmo período. Em 10 anos, a produção absoluta no estado aumentou quase 79%.





Ovinocultura em ascensão

Inovação, genética aprimorada e tecnologia abrem caminho para um crescimento sólido do setor

A ovinocultura vem ganhando cada vez mais força no cenário agropecuário brasileiro e essa expansão ficou evidente na ExpoLondrina 2025. A atividade marcou presença com estandes, palestras e debates técnicos. Muito além das simpáticas ovelhas e carneiros que atraem o público, o setor vem sendo pautado por tecnologia, genética e inovação.

Segundo Pedro Rocha de Abreu Filho, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Dorper e White Dorper (ABCDorper) e diretor de marketing da Associação Paranaense de Criadores de Ovinos (Ovinopar), o evento é uma vitrine fundamental para mostrar a consolidação da ovinocultura no Estado e conectar produtores, pesquisadores e estudantes.

Um dos destaques da programação foi a palestra sobre inovação no confinamento de cordeiros, ministrada na Casa do Ovinocaprinocultor, que abordou práticas voltadas ao fortalecimento da cadeia produtiva, com foco em pequenos produtores. A discussão tratou do uso da genética e da organização produtiva como estratégias para melhorar a qualidade da carne e atender às exigências do mercado consumidor. “Estamos vendo as necessidades que a cadeia tem para que consigamos levar algo para os pequenos produtores, uma for-

mação de arranjo produtivo local. Buscar uma ciência técnica para que vá até as propriedades e façam com que os criadores possam desenvolver produtos que atinjam o padrão de consumo desejado”, explica Pedro Filho.

Marcelo Janene El-Kadre, presidente da Sociedade Rural do Paraná (SRP), destacou a importância de eventos como esse para a difusão de conhecimento técnico. Para ele, a ovinocultura já não é mais uma promessa, mas uma realidade em franca expansão. “Hoje é comum encontrar carne ovina em supermercados, restaurantes e churrascarias. O setor está crescendo e se profissionalizando”, afirmou.





Produtores discutem qualidade do café em ano de valorização recorde

Mais de 500 pessoas estiveram reunidas no 31º Encontro Estadual de Cafeicultores

Os cafeicultores celebram um período de valorização recorde da cultura do café, mas é preciso aprimorar cada vez mais informações para melhorar ainda mais a qualidade do café paranaense. Em busca disso, mais de 500 pessoas estiveram reunidas no 31º Encontro Estadual de Cafeicultores, realizado no Recinto José Garcia Molina, na ExpoLondrina. O evento reuniu produtores, técnicos, pesquisadores e lideranças do setor.

O engenheiro agrônomo Eduardo Mazzuchelli, do IDR- Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná), discorreu sobre a agricultura regenerativa e enfatizou que a maioria dos agricultores já conhece as boas práticas para isso, mas ressaltou a importância de colocá-las em prática para integrar sustentabilidade, renda e competitividade e é uma forma de orientar aqueles que ainda não tiveram contato com as técnicas. “O objetivo é apresentar o conceito de agricultura regenerativa e como ele pode ser implementado pelos cafeicultores no Paraná.”

Mazzuchelli ressaltou que os regimes de chuva têm se tornado mais espaçados e quando elas chegam atingem o solo com bastante intensidade, mas há períodos longos de estiagem. Ele enalteceu a utilização de plantio de plantas forrageiras entre as carreiras de café para segurar a umidade no solo e, com isso garantir a umidade do solo por períodos mais longos, o que pode garantir mais produtividade. Esse manejo contribui para ter um solo menos compactado e raízes mais profundas.

Francisco Barbosa Lima, engenheiro agrônomo que trabalhou no Instituto Brasileiro do

Café (IBC) no período da geada negra e que se tornou auditor agropecuário aposentado do MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária), relatou que o preço do café atualmente superou o preço atingido em 1977, após a geada negra que dizimou os cafezais do Norte do Paraná, chegando atualmente a 410 dólares por libra de café arábica (média mensal) na bolsa de Nova Iorque. Vale lembrar que há 25 anos esse preço era de aproximadamente 100 dólares por libra de café. “As exportações de sacas de café atingiram 50.448 em 2024”, apontou. Ele indicou que os altos preços do café têm origem em fatores como clima, baixo volume de estoque, aumento de demanda do produto, entre outros.

Premiação

No fim do encontro de cafeicultores foi realizada a premiação do 22º Concurso Café Qualidade Paraná. Na categoria Natural foram premiados Maristela Souza (Tomazina), Ariele Afonso (Curitiba) Flávia Silva Rosa (Apucarana), José Santiago (Grandes Rios) e Sérgio Miranda (Cambira). Na categoria Cereja Descascado os vencedores foram Claudeir de Souza (Tomazina), Valdeir de Souza (Tomazina), Márcia Cristina Costa (Tomazina), Juarez Colatino de Barros (São Jerônimo da Serra), e Sirlei de Fátima Carvalho (Joaquim Távora). Os campeonatos regionais foram Palmyos Eduardo Araújo Martins (Iretama), Aparecida de Oliveira Saboreiro Lopes (Braganey), João Paulo Sgorlon (Pitangueiras), Daiane Elisabete Colombo Teixeira (Jesuítas), Wilson Lopes (Mandaguari), Magna Aparecida Nunes (Congonhinhas) e José Aparecido Sanches (Terra Boa).



Desafios e avanços da sanidade leiteira no Paraná

Evento reuniu especialistas e produtores para discutir o controle de doenças como brucelose e tuberculose

A importância da prevenção, diagnóstico e controle de doenças como brucelose e tuberculose foi o ponto central do 4º Seminário da Produção Sustentável do Leite e do 3º Seminário da Mesorregião Norte de Sanidade Agropecuária, realizado dentro da programação da ExpoLondrina 2025. O evento reuniu especialistas, produtores e autoridades do setor, com foco na capacitação e conscientização sobre os impactos sanitários na cadeia leiteira — especialmente no Paraná, que atualmente ocupa a segunda posição nacional na produção de leite, atrás apenas de Minas Gerais.

Segundo a médica veterinária Marta Freitas, chefe da Divisão do Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovina da Adapar (Agência de Defesa Agropecuária do Paraná), o Estado tem avançado no controle dessas doenças, mas ainda enfrenta desafios importantes. “Estamos com uma prevalência considerada baixa e classificação nacional B. Isso mostra evolução, mas para chegar à erradicação, o esforço precisa ser coletivo”, afirmou.

O controle, segundo ela, passa por medidas como diagnóstico frequente, biossegurança, controle de trânsito e, no caso da brucelose, vacinação. Caso sejam identificados animais doentes, acrescenta ela, é preciso realizar o abate sanitário. “Para a tuberculose ainda não temos vacina, então a prevenção e o diagnóstico precoce são fundamentais”, completou.

Coordenadora do seminário, Roberta Garbelini Gomes Zanin, Diretora de Fomento da Sociedade Rural do Paraná (SRP) e coordenadora de

projetos de extensão do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), explicou que o evento, já tradicional dentro da ExpoLondrina, tem assumido uma nova identidade com o foco na produção sustentável. “Embora esta seja a quarta edição com esse nome, o seminário acontece há mais de 20 anos. A mudança veio para reforçar a necessidade de olhar para o futuro da cadeia leiteira com responsabilidade sanitária, ambiental e econômica”, explicou.

Produtora da região é certificada como livre de brucelose e tuberculose

A Estância Baobá, de Jaguapitã, foi reconhecida durante o 4º Seminário da Produção Sustentável do Leite como propriedade livre de brucelose e tuberculose. À frente da produção, a produtora Livia Trevisan, celebrou a conquista como resultado de um trabalho intenso de controle sanitário, desenvolvido em parceria com o IDR-Paraná e a Adapar.

A estância, conhecida pela produção de queijos a partir de leite cru, precisava garantir um controle sanitário rígido para manter a qualidade e a segurança do produto. “A certificação comprova que nosso leite tem sanidade, e isso é fundamental para quem trabalha com leite cru. O sabor do queijo muda completamente quando o leite é pasteurizado. Sem esse controle, não teríamos conquistado as premiações que já recebemos”, explicou.



E se as abelhas sumirem?

Segundo Encontro Regional de Meliponicultura e Apicultura faz alerta para agente que causa a contaminação do mel

É indiscutível a importância das abelhas para o bom funcionamento do ecossistema em que os seres humanos dividem com outras espécies. Diante disso, o assunto foi abordado com especialistas da área no 2º Encontro Regional de Meliponicultura e Apicultura (atividade de criar abelhas sem ferrão e atividade de criar abelhas com ferrão, respectivamente), realizado no Recinto José Garcia Molina, dentro do Parque Ney Braga Eventos, na ExpoLondrina 2025.

De acordo com Késia dos Santos Benedito, da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), a diminuição das abelhas impacta diretamente no meio ambiente. “Muitas plantas não conseguem ser polinizadas artificialmente. Por isso, a preservação delas é vital para a nossa vida e para a vida do planeta”, frisou.

Quem também palestrou foi o técnico de campo e instrutor do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Cleber Henrique de Oliveira. Ele abordou a diversificação da renda na apicultura. “Além do mel, temos vários outros aspectos que podemos explorar com as abelhas. Própolis, polinização, pólen, geleia real, cera, entre outras”, elencou. O técnico ainda conscientizou sobre a necessidade de um melhor desenvolvimento do serviço de polinização no Brasil.

Além disso, manejo, colheita, armazenamento e comercialização do mel e outros derivados das abelhas nativas foram apresentados

por Marlon Hladczuk, do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), de Prudentópolis. “A meliponicultura segue em caminho inverso da apicultura. Enquanto a apicultura tem passado por uma crise de volume de produção e reconhecimento de valor para o produtor, o mercado e a demanda da meli vêm crescendo. E os preços são pelo menos dez vezes mais rentáveis do que os produtos vindos da apicultura”, descreveu.

Dor de cabeça para os produtores

Os Pequenos Besouros das Colmeias (PBC) gera uma preocupação na produção das colmeias, principalmente, quando eles se proliferam. “Nas fases de ovo, adulto e larva, ele fica na parte de cima do solo. Depois, na fase de pulpa, ele se enterra no chão e o maior problema é a contaminação do mel. Atualmente, as abelhas já se acostumaram com a presença e até se tem incidência de passarem alimento para ele na boca. É um caso crítico”, explicou o técnico do Senar.

Para tratar do problema, Cleber indica o manejo, sem a interferência química, até para que a qualidade do mel brasileiro continue sendo considerada como orgânica perante o mercado mundial. Por exemplo, a troca de cera, caixas padronizadas, manter o apiário limpo e fazer sanitização com cal e sal no solo para amenizar a infestação. Segundo ele, ainda não há incidência do besouro em Londrina, mas sim em regiões próximas.

A doença que desafia os pomares

Seminário de Citricultura explora alternativas no combate ao greening – a doença mais destrutiva dos citros no Brasil

O combate ao greening (HLB- huanglongbing) foi o tema central do Seminário de Citricultura realizado no Recinto Milton Alcover durante a ExpoLondrina. O palestrante Éder Bublitz, diretor Presidente da Ceasa PR, falou sobre o mercado e horizontes na citricultura. Renato Blood, do Programa Estadual de Sanidade da Citricultura, falou sobre o combate ao greening e operação Big Citros. Wolney Saulo dos Santos Filho e Elton Pratinha falaram sobre os casos de sucesso no combate ao HLB. Já o engenheiro agrônomo Carlos Wagner Aravechia discorreu sobre os benefícios e vantagens da produção de citros.

O greening é causado pela bactéria *Candidatus Liberibacter asiaticus*, que é transmitida pelo psíldeo *Diaphorina citri*. Antes era uma doença distante e que não causava preocupação aos produtores de laranja no Brasil, mas, de dois anos para cá, se tornou presente por aqui, inclusive no Paraná tem atingido as principais



idades que produzem laranja no Estado. É a principal praga que afeta os cultivos de citros no mundo.

Transmissão

O HLB é uma doença incurável, de rápido espalhamento e afeta todas as espécies de citros, como laranjas, tangerinas, limas e limões, além de atingir árvores como a murta. É transmitida por insetos sugadores do floema, chamados psíldeos. Quando a árvore é atingida pela doença, isso afeta a saúde e a produtividade das plantas. A principal forma de combater a doença é a erradicação das árvores atingidas, inclusive com a recomendação de evitar a rebrota.

Combate ao Greening

Entre as medidas de controle do greening, a indicação é plantar mudas sadias e certificar-se de que têm procedência idônea; eliminar as plantas doentes; controlar o psíldeo; evitar podar ramos com sintomas; vistoriar frequentemente as laranjeiras para identificar plantas doentes e eliminá-las o mais rapidamente possível; planejar o local do plantio; acelerar o crescimento e a produtividade das plantas com práticas como adensamento, adubação, irrigação; reduzir o período de exposição a psíldeos; cuidado com a faixa de borda; cuidado com os vizinhos dos pomares. A indicação é que haja um controle de até 4 km distante do pomar. O greening é considerada a doença mais destrutiva dos citros no Brasil e a maior ameaça à citricultura mundial.



A photograph of two men standing in a coffee field. The man on the left is wearing a dark blue polo shirt, a black baseball cap with the SICOOB logo, and a lanyard with an ID badge. The man on the right is wearing a brown t-shirt with a 'CALIFORNIA' graphic and a straw hat. They are both looking at each other and talking. The background is filled with coffee plants and white flowers.

Conexões
que vão

Além

**Conexão é a nossa
essência e a de quem
escolheu prosperar
com a nossa parceria.**



sicoob.com.br/conexoes



SICOOB
Ouro Verde



Aquário de Londrina encanta o público na ExpoLondrina

Novo espaço conta com 15 aquários e mais de 30 espécies de peixes

Com espaço novo e ampliado, o Aquário localizado no Parque Ney Braga Eventos – reinaugurado como Aquário de Londrina - foi um dos principais atrativos de quem passou pela 63ª edição da ExpoLondrina. Muitos visitantes já conheciam o antigo espaço, próximo ao Pavilhão Internacional, mas se surpreenderam com o prédio moderno.

Maria Fernanda de Araújo Carvalho trouxe o filho de 4 anos para conhecer o novo ambiente. “Agora está excepcional! Está maravilhoso aqui, é um ambiente melhor para os peixes e estamos super confortáveis. Meu filho amou todos os peixes! Teve outros peixes diferentes também em relação ao outro ano”, afirmou a professora.

O ambiente climatizado proporciona uma experiência imersiva aos visitantes. São 15 aquários e mais de 30 espécies entre peixes de cultivo, ornamentais e nativos da Bacia do Paraná e Bacia Amazônica. “Tem bastante diversidade aqui, a neném ficou encantada com os peixes maiores, com as tartarugas, Pirarucu. Super divertido para trazer as crianças”, contou a enfermeira, Evelyn Ruiz, de Rolândia.

Diretor de Aquicultura da Sociedade Rural do Paraná, Ricardo Neukirchner celebrou o sucesso do Aquário de Londrina. O foco é levar o conhecimento para a população sobre os diferentes animais. “Um grande investimento foi realizado e acredito que nosso objetivo foi totalmente alcançado. O mais legal da visita é ver as pessoas saindo de queixo caído, surpresas e isso faz tudo valer a pena”, completou o diretor.

Espaço permanente

O Aquário de Londrina estará aberto o ano todo para visitas individuais ou em grupo, inclusive para turmas escolares. O Aquário fica próximo à entrada principal do Parque Ney Braga Eventos, ao lado do Museu da Sociedade Rural do Paraná.

FUNCIONAMENTO Aquário de Londrina

segunda a sexta-feira:
das 08h às 17h

sábado e domingo:
das 09h às 17h





Um palco para todos

Espaço gratuito levou música, dança e cultura para todos os visitantes

Criado para ampliar as opções de entretenimento gratuito na ExpoLondrina, o Palco Sunset tornou-se rapidamente uma das atrações mais prestigiadas da 63ª edição do evento, especialmente nos dias sem shows na Arena. Idealizado pela Sociedade Rural do Paraná, em parceria com o Grupo RIC e a associação Corre Cultura, o projeto nasceu com a missão de democratizar o acesso à cultura, oferecendo música, dança e apresentações artísticas para todas as idades em um ambiente acolhedor e vibrante.

Localizado próximo ao parque de diversão, o espaço trouxe uma programação diversificada, começando no horário de almoço e se estendendo até o final da noite. Por lá, o público encontrou desde a delicadeza da música instrumental e do ballet até a energia contagiante dos DJs de música eletrônica. A curadoria das atrações buscou atender um verdadeiro encontro de gerações, conectando tradição e

modernidade em um ambiente acessível para todos, acolhendo públicos de diferentes perfis e faixas etárias.

Segundo Marcelo El-Kadre, presidente da Sociedade Rural do Paraná, a criação do Palco Sunset reforçou o compromisso da ExpoLondrina em proporcionar uma experiência ainda mais rica para seus visitantes. “A ideia foi ampliar ainda mais as atividades para atender os mais diversos públicos que visitam o Parque, ter um palco eclético e gratuito em um ambiente agradável para receber a todos”, destacou.

Pensando no conforto e na permanência do público ao longo do dia, o Palco Sunset também foi planejado para oferecer comodidade aos visitantes. O espaço contou com torres de carregamento de celular, além de áreas com pallets distribuídos para momentos de descanso. Esses elementos ajudaram a compor

um ambiente aconchegante, onde o público podia relaxar entre uma atração e outra, curtir com amigos e aproveitar a programação com tranquilidade.

A gastronomia também teve seu espaço garantido, reunindo tradicionais barracas e food trucks em volta. As delícias típicas da Expo, como sanduíche de pernil, churros, maçã do amor, cocada, pipoca, batata chips e algodão doce, completaram o cenário de diversão.

Destaques da programação

Na agenda do Palco Sunset, o Baile dos Idosos conquistou corações. Mais de 300 participantes dos Centros de Convivência da Pessoa Idosa (CCI) de Londrina dançaram ao som do Trio Modão Sertanejo, em uma tarde repleta de forró, valsa, bolero e muita alegria. Após o baile, os idosos ainda participaram de uma animada aula de zumba e receberam um lanche especial.

Outro grande destaque foi a Segunda edição do Concurso de Música Sertaneja Teodoro Sampaio, que movimentou o espaço com novos talentos da música raiz. Após uma fase semifinal com dez classificados, o concurso premiou João Neto & Robertinho como grandes vencedores. Tiago Luziano ficou com o segundo lugar e Tais Pazentin com o terceiro.



Onde o agro vira história

Museu da Sociedade Rural do Paraná recebeu mais de 20 mil visitantes; número foi cinco vezes maior do que ano anterior

O Museu da Sociedade Rural do Paraná trouxe novidades para o público durante a 63ª edição da ExpoLondrina. Com um acervo dinâmico, os visitantes puderam ter contato com o passado, presente e futuro. Neste ano, o museu contou com duas exposições, a de longa e curta duração. A primeira foi renovada com uma arte em grafite em um painel representando os principais ícones da ExpoLondrina nas últimas décadas.

Já a exposição temporária contou com uma história em quadrinhos mostrando toda a cadeia produtiva do setor agropecuário, desde o início da produção de um produto até a chegada ao consumidor final, fazendo referência ao tema da ExpoLondrina 2025, “você vive o agro do início ao fim do dia”. Além disso, os visitantes também puderam enviar fotografias





participando do evento de 2010 para trás. O material foi exposto na Mostra Raízes, conectando o público à história da ExpoLondrina.

Ao longo da 63ª edição, o Museu da Sociedade Rural do Paraná recebeu a visita de 20.574 pessoas. O número é cinco vezes maior em relação ao ano anterior. Rúbia Fernandes, historiadora e gestora do Museu, aponta que o valor expressivo é resultado das ações da organização do festival.

“Esse aumento [de visitantes] é justificado por um conjunto de ações que a Sociedade Rural do Paraná tomou. Uma delas, e acredito que seja a principal, é a união do Aquário de Londrina com o Museu, criando um complexo cultural e educacional aqui dentro da instituição. Outros projetos, como a Rota Premiada, que incentivou o visitante a descobrir novos espaços durante o passeio, além da divulgação do Museu não somente durante a Expo, mas também no decorrer do ano, também contribuíram com o resultado”, explicou a historiadora.

As visitas ao Museu da SRP durante a ExpoLondrina 2025 foram realizadas por visitantes de mais de 100 municípios, de estados como Amazonas (AM), Maranhão (MA), Tocantins (TO), Distrito Federal (DF), Bahia (BA), Paraíba (PB), Pernambuco (PE), Minas Gerais (MG), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Mato Grosso (MT), Paraná (PR), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS).

Além disso, reafirmando sua característica de evento internacional, também passaram pelo espaço visitantes do exterior, vindo de países como Reino Unido, África do Sul, Camarões, Venezuela, México e Estados Unidos da América (EUA).





Setor animal consolida crescimento e excelência genética

Movimentação recorde, qualidade superior e projeção internacional marcam a edição deste ano

A ExpoLondrina 2025 encerrou seu ciclo com números expressivos e um saldo extremamente positivo para o setor animal. Com aumento no número de pavilhões, diversificação de raças e bons números de comercialização, o evento reafirmou seu papel como um dos principais eventos pecuários do país, atraindo criadores de diversos estados e projetando Londrina no cenário internacional.

Segundo Luigi Carrer Filho, diretor de Atividade Pecuária e Melhoramento Genético da Sociedade Rural do Paraná, a edição deste ano superou as expectativas. “Tivemos uma movimentação maior de gado dentro do parque: três pavilhões de animais da raça Nelore (contra dois em 2024) e quatro de genética de ponta, incluindo a estreia da raça Brangus”, destacou. Além disso, houve o lançamento do Congresso Mundial da raça Brangus, que será sediado em Londrina, também no Parque Ney Braga Eventos, em março de 2026, com expectativa de receber 2,5 mil participantes de diversos países.

Qualidade genética e comercialização em alta

A seleção de animais surpreendeu pela excelência genética. Neusa Soni Jamus Assad, especialista em julgamentos de raças, destacou: “Todos os animais estavam impecáveis, com conformação superior. A carne de segunda tinha qualidade igual à de primeira, reflexo de um manejo nutricional e sanitário rigoroso”.

“Nós tivemos uma média de uns 350 nelores. Nós já tivemos há vários anos mais de 1000 nelores aqui dentro, só que com o fechamento da barreira por causa da febre aftosa o gado de São Paulo e Mato Grosso não pode entrar no Paraná.” Mesmo trabalhando só com a população do Paraná, Neusa Assad observou que o rebanho é muito bom e bem representativo. “Com o Congresso Mundial do Brangus previsto para 2026, produtores do Rio Grande do Sul já vieram para abrir caminho, então aí vai ser um sucesso para o ano que vem.”



Cuidar dos animais é prioridade

Com inspeções diárias e equipe técnica dedicada, ExpoLondrina reforça seu compromisso com o bem-estar animal

A ExpoLondrina 2025 tem reforçado seu compromisso com o bem-estar animal, adotando medidas rigorosas para garantir condições adequadas a todas as espécies participantes do evento. De acordo com César Fabiano Vilela, médico veterinário especializado em medicina veterinária legal e consultor da Sociedade Rural do Paraná, o evento vem evoluindo constantemente nesse aspecto desde 2017.

Os animais recebem alojamento específico para cada espécie, considerando necessidades individuais, como espaço, ventilação e higiene. Uma equipe de 30 estudantes de medicina veterinária, supervisionada por profissionais especializados, realiza três auditorias diárias, avaliando: condições nutricionais (qualidade e quantidade da alimentação); saúde e sanidade (prevenção de doenças); ambiente (limpeza, ventilação e conforto); comportamento (expressão de hábitos naturais); bem-estar psicológico (redução de estresse).

“Os números de problemas de saúde são muito baixos, quase zero”, afirmou Vilela. Casos detectados, são imediatamente isolados e tratados. Ele explicou que na eventualidade do animal não estar bem em si, seja pelo ambiente inadequado ou com alimentação ruim, isso se refletiria em distúrbios. “Normalmente, a primeira coisa a surgir são distúrbios de origem digestiva e, nesses casos, o serviço clínico

é imediatamente notificado.” Caso isso aconteça, esse animal é levado para um outro ambiente, separado dos demais e é devidamente acompanhado.

Sobre o risco de um animal estar assintomático entrar no parque, Vilela explicou que isso é minimizado, justamente, por conta da inspeção realizada.





Expo Pet encanta com diversidade e experiência

O evento vem se consolidando como ponto de encontro entre tutores e apaixonados por pets

A Expo Pet é uma verdadeira atração à parte na ExpoLondrina e na 63ª edição do evento não foi diferente. Além dos inúmeros produtos colocados à venda, as tradicionais fofuras pets e os animais exóticos estiveram presentes no festival, consolidando-se como um evento essencial para amantes de pets, combinando venda responsável, educação sobre cuidados e interação segura. Segundo os expositores que estiveram no Parque Ney Braga Eventos, o sucesso do setor foi unânime.

Expositores

A Pet Select, loja do Shopping Catuaí, marcou presença pelo nono ano consecutivo, expondo filhotes de cães (Shih Tzu, Bulldog, Pug, Yorkshire) e gatos (Bengal e Persa). “O Bengal chama atenção por parecer uma onça”, destacou a proprietária Desiree Telfer. “Aqui dá uma visibilidade boa e é uma oportunidade de as pessoas conhecerem de perto os nossos filhotes. Os filhotes fazem o maior sucesso.”

Já o Canil Burnould trouxe raças como Chihuahua (a menor do mundo) e Dachshund, com foco em melhoramento genético e pedigree. Bruno Henrique Magalhães afirmou que

a maior procura é por Chihuahuas. “É uma raça rara na região. Mesmo com seu tamanho pequeno, é um cachorro bem tranquilo e bem desejado atualmente, principalmente pela facilidade dos cuidados. É um cachorro que praticamente não late.”

O Canil Theo Orodeth é especializado em Spitz Alemão há dez anos, destacou Pedro Henrique Nunes. “É uma raça de porte pequeno e pelagem longa, que não emite odor. “São dóceis e ideais para apartamento”, explicou.

O Canil JK Leandro, de Matelândia (PR), exibiu raças como American Bully e Dachshund. “O Bully tem postura imponente, mas é dócil e adaptável”, explicou Kelly Lemes, proprietária.

A Empório dos Animais Exóticos surpreendeu com iguanas, cobras (Jiboia Arco-Íris e King Snake), porquinhos-da-índia e coelhos. “A iguana é a estrela”, disse o tratador João Pedro Pereira, destacando a interação controlada com o público. Sobre os cuidados específicos para esses animais exóticos, ele recomendou que ao adquirir um deles é preciso se infor-



mar sobre os cuidados que cada um deles exige antes de levá-los para casa. “As Iguanas necessitam de luz UVB e dieta herbívora. Sobre as cobras ele orientou que elas requerem aquecimento controlado e alimentação à base de roedores. Já os porquinhos-da-índia precisam de feno e vegetais. Ao adquirir é preciso observar que todos devem possuir documentação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A Special Nutri, indústria de rações, apresentou suas linhas Super Dog (para cães de portes variados), Super Dog Kids, a Quidog e o lançamento Super Cat, para gatos adultos e filhotes. Centenas de amostras grátis foram distribuídas.

Atendimento Veterinário

O Hospital Veterinário Tevah montou um espaço com podcast diário, brincadeiras interativas e consultório emergencial. “Oferecemos avaliação rápida e encaminhamento para o hospital, se necessário”, disse Cecília Vogmann, analista de marketing. O Bubble Bath, área de descanso para pets, ajudou a aliviar o calor.



Pista Agility

Uma das novidades da Expo Pet nesta 63ª edição foi a Pista Agility, montada ao lado do Pavilhão Smart Agro. No espaço, o público pôde acompanhar a apresentação de cães treinados para realizar um circuito interativo com obstáculos. As dálmatas Teela e Pan foram preparadas para percorrer o trajeto, que incluía rampas, gangorras, túneis, entre outros desafios. Os visitantes demonstraram admiração pela modalidade. “Aqui é a primeira vez que eu vejo, eu achei legal o ensinamento que ele (tutor) tem com o cachorro”, afirmou o empresário Ricardo Bonfim.

O agility é um esporte que consiste em conduzir o cachorro por um circuito com obstáculos no menor tempo possível e com o mínimo de erros. Qualquer cão adulto pode praticá-lo. Como o festival é pet friendly, os visitantes que levaram seus cães ao Parque puderam experimentar o circuito com o auxílio de adestradores. “A nossa ideia foi fazer com que todas as pessoas conhecessem e experimentassem um pouco do esporte. É lógico que dentro do âmbito esportivo a condução é diferente. As crianças, por exemplo, se embananaram um pouquinho, mas é normal porque precisa de prática. Então o que a gente queria era isso, que as pessoas sentissem um gostinho da modalidade”, explicou Pedro Henrique Miranda, adestrador e proprietário da AnimaCão.

Cadela Kyra, do Corpo de Bombeiros, se aposentou na ExpoLondrina

O último dia de ExpoLondrina foi de emoção para bombeiros militares especializados nas operações com cães. A cadela K9 Kyra foi pioneira junto com o Sargento Lucas Berzotti na atividade de busca e salvamento em Londrina e no Paraná e se despediu do serviço operacional do Corpo de Bombeiros.

Em 2018, o comando do 3º batalhão de Bombeiro Militar viabilizou a equipe de operações com cães. Em novembro do mesmo ano, Kyra foi aprovada na primeira prova de certificação e iniciou na carreira militar. Depois do início dos trabalhos, a cadela teve mais de 10 aprovações e uma certificação internacional, podendo ser convocada para trabalhar em tragédias em outros países, um feito histórico para a corporação.

Kyra é uma Pastor Belga Malinois e tem 8 anos. O animal soma inúmeras ocorrências salvando vidas. Ela auxiliou no salvamento de pessoas em Petrópolis, Rio de Janeiro, em 2022, no Vale do Taquari, Rio Grande do Sul em 2023 e em outros casos na região. “A gente fica muito feliz por toda a carreira dela, ela trabalhou bastante, então nada melhor do que dar o descanso merecido a ela”, disse Lucas Berzotti, Sargento do Corpo de Bombeiros e tutor de Kyra.

A cadela recebeu uma homenagem com medalha e troféu. Kyra ainda realizou a última demonstração de busca e salvamento, localizando restos mortais durante a simulação de uma vítima sem vida. A companheira de farda do Sargento Berzotti se aposentou, mas uma nova recruta iniciou os treinamentos. Ravena é da raça Pastor Alemão e tem apenas três meses, a filhote é adestrada durante dois anos até receber a certificação para operar oficialmente.





Mini Horses brilham na ExpoLondrina e ganham espaço em todo o Brasil

De porte pequeno, fácil manejo e baixo custo, os Mini Horses ganham cada vez mais criadores no Brasil

Quem não se encanta com os cavallinhos que todo ano participam da ExpoLondrina?! Eles são mesmo apaixonantes. Além da fofurice, a raça se destaca por sua tripla aptidão: sela, tração e animal de estimação. Sua resistência, rusticidade, docilidade e pequena estatura fazem dele um “brinquedo vivo” que pode ser criado em pequenos espaços a um baixo custo.

O criador Rogério Andrade Pinto Ramalho, da Estância das Acácias, de Santa Cruz do Rio Pardo (SP), que atuou como juiz da raça na ExpoLondrina, lembra que a raça foi criada no Brasil, a partir do cruzamento de pôneis, e vive um momento de grande expansão no país, conquistando, ainda, os mercados do Paraguai e Chile. “O pônei é uma espécie equina que reúne diversas raças, entre elas, o mini-horse, que é a menor delas.”

Melhoramento genético

“Estamos buscando cada vez mais diminuir a altura do cavalo, mas, ao mesmo tempo, deixá-lo proporcional. Queremos lapidá-lo morfológicamente para se enxergar um cavalo em miniatura, com uma cabeça proporcional, um pescoço leve, uma boa proporção de altura e comprimento corporal”, revela Ramalho.

Ele explica que o melhoramento genético do mini-horse acontece por meio da monta natural. “O criador imagina o cruzamento de

um garanhão com uma determinada égua e fica na expectativa do nascimento para ver se o que ele pensou deu certo. Não há melhoramento em laboratório”, diz.

Manejo

Os mini-horses são animais que exigem muito pouco manejo. “Um cavallinho se mantém com 500 gramas de ração por dia, que é o que come um cachorro de grande porte. Então, o custo para você manter o animal é muito baixo. Desde que tenha um espaço adequado, com um pouco de grama, um pouco de terra para ele poder fazer o dia a dia dele como cavalo, você pode ter ele em qualquer lugar”, avalia Rogério Ramalho.

A expectativa de um animal bem cuidado é de cerca de 25 anos e como são manejados desde quando nascem, os mini-horses crescem muito dóceis. “Você vende um animal para uma família com criança e logo você recebe uma foto da criança andando, brincando. Isso é muito gratificante”, comemora Ramalho.

Atualmente, o valor de um mini-horse parte de R\$ 5 mil e pode chegar a R\$ 150 mil. Eles são comercializados a partir da desmama, com seis meses de vida. São Paulo e Rio Grande do Sul lideram o número de animais registrados na ABCMH, que tem sede em Avaré (SP), mas a raça está presente no país inteiro.

Leilões reforçam a força da pecuária na ExpoLondrina

Nove leilões movimentaram mais de R\$11 milhões e destacaram o compromisso do setor com genética de qualidade

A realização dos leilões durante a 63ª edição da ExpoLondrina reafirmou o importante papel do evento como vitrine da pecuária de excelência no Brasil. Ao todo, nove leilões movimentaram R\$ 11.648.600,00, refletindo não apenas o vigor do setor, mas também o comprometimento de criadores, investidores e instituições em fomentar a qualidade genética e o desenvolvimento sustentável da produção animal. Com foco

em diversas categorias — bovinos de corte, reprodutores, matrizes, ovinos e até cavalos de salto — os leilões demonstraram a diversidade da pecuária paranaense e nacional.

Segundo Luigi Carrer, diretor de Pecuária e Melhoramento Genético da Sociedade Rural do Paraná, “é onde o trabalho de anos em seleção genética e manejo ganha visibilidade, gera negócios e promove o avanço da nossa pecuária.”

Ainda de acordo com o diretor, a presença de compradores de diferentes estados e perfis reforça a credibilidade do evento como espaço estratégico para negociação e inovação no setor.

A importância desses leilões vai além dos números. Eles conectam tecnologia, tradição e visão de futuro, consolidando a ExpoLondrina como um dos principais eventos agropecuários da América Latina.

Balanço dos leilões da ExpoLondrina 2025

Nelore Grupo Costa	R\$ 1.980.000,00
Super Nelore Matrizes	R\$ 490.800,00
Boa Pinta Nelore Serilon – Nelore Pintado	R\$ 1.578.700,00
3ª Edição do Leilão Max Corte	R\$ 1.538.000,00
Super Nelore Reprodutor	R\$ 959.400,00
Londrina Fest	R\$ 2.364.000,00
2º Leilão Premium ExpoGenética Paraná	R\$ 941.700,00
Poncho Molhado e Convidados (ovinos)	R\$ 220.000,00
Leilão Dejet Impacto SRP & Convidados (cavalos de salto)	R\$ 1.576.000,00
Total geral movimentado: R\$ 11.648.600,00	



O palco dos grandes campeões

Os julgamentos de animais seguem como um dos momentos mais aguardados da ExpoLondrina, atraindo tanto criadores experientes quanto o público em geral, que se encanta com a imponência e a qualidade genética dos animais que são apresentados. Mais do que uma atração visual, as disputas nas pistas revelam o resultado de anos de trabalho dedicado ao aprimoramento das raças, com investimentos em nutrição, manejo, genética e sanidade. Para os profissionais do setor, esse é um espaço valioso de troca de experiências, atualização técnica e reconhecimento dos melhores criatórios do país.

A pista central do Parque Ney Braga Eventos, mais uma vez, se transformou em uma verdadeira passarela de bovinos, ovinos, equinos e caprinos, que desfilaram suas qualidades

diante de jurados especializados. Os critérios de avaliação seguem padrões técnicos e incluem aspectos como desenvolvimento corporal, precocidade, estrutura física, padrão racial, funcionalidade, fertilidade e desempenho produtivo. Cada detalhe conta: da musculatura ao temperamento.

O presidente da Sociedade Rural do Paraná, Marcelo Janene El-Kadre, reforça o papel estratégico desses julgamentos para a programação da ExpoLondrina. “É na pista que se consolida o trabalho de seleção feito pelos criadores ao longo de gerações. A ExpoLondrina, por ser uma exposição de destaque nacional e internacional, confere ainda mais visibilidade e valor aos animais campeões, que acabam se destacando também nos leilões e programas de melhoramento genético.”



MINI HORSES

Campeã Fêmea Raça Jovem

Nome: Hannah Da Pratinha

Criador: José Correa Garcia Junior

Estabelecimento: Haras Jc Da Prata
São Paulo / SP

Campeão Macho Raça Jovem

Nome: Guguiná Empire

Criador: Luiz Santana Zillo E Filhos

Estabelecimento: Lençóis Paulista / SP

Campeã Fêmea Raça Adulta

Nome: Avaré Nicolle-Zum

Criador: José Bastos Cruz Sobrinho E Filhos

Estabelecimento: Fazenda São Benedito
Avaré / SP

Campeão Macho Raça Adulta

Nome: Avaré Playboy

Criador: José Bastos Cruz Sobrinho E Filhos

Estabelecimento: Fazenda São Benedito
Avaré / SP



OVINOS

SANTA INÊS PO

Grande Campeão

Nome: Akã Ia 4325

Criador: Marcos Frederico Fiorillo Menarim

Estabelecimento: Cabanha Akâgu'su
Ventania/PR

Grande Campeã

Nome: Akã 5045

Criador: Marcos Frederico Fiorillo Menarim

Estabelecimento: Cabanha Akâgu'su
Ventania/PR

Grande Campeã

Nome: Cabanha Sartor Irete 174

Criador: Rodrigo E Ronimar Sartor

Estabelecimento: Cabanha Sartor
Pranchita/PR

HAMPSHIRE DOWN

Grande Campeão

Nome: Ocapora 878

Criador: Wilson De Oliveira

Estabelecimento: Cabanha Ocapora
Mandirituba/PR

SANTA INÊS RGB

Grande Campeão

Nome: Akã Ia 4901

Criador: Marcos Frederico Fiorillo Menarim

Estabelecimento: Cabanha Akâgu'su
Ventania/PR



SUFFOLK RGB

Grande Campeã

Nome: Castanheiras 92

Criador: Marcelo Souza Podolan

Estabelecimento: Fazenda Panorama
Ponta Grossa/PR

SUFFOLK PO

Grande Campeão

Nome: Da Mucuna 592

Criador: Henrique Pacheco De Almeida
Prado Filho

Estabelecimento: Fazenda Mucunã
Prado Ferreira/PR

Grande Campeã

Nome: G.m.f. 661

Criador: Gustavo Martins Ferreira

Estabelecimento: Fazenda Tormes
Rubiácea/SP



POLL DORSET

Grande Campeão

Nome: Panda 4713

Criador: Paulo Roberto S. Dzierwa

Estabelecimento: Fazenda Serrana
Palmeira/PR

Grande Campeã

Nome: King Star Bethell 425

Criador: Cabanha Star Galléas/Cabanha King
Star

Estabelecimento: Kingstar
Sao José Dos Pinhais/PR

TEXEL PO

Grande Campeão

Nome: Force Tethys Te 2657

Criador: Rosimeire Teixeira Prado

Estabelecimento: Chácara Recanto Da Ilha
Castro/Pr

Grande Campeã

Nome: Gran Reserva Poi-Uk Fiv 1268

Criador: Ribemar Empreendimentos Agropec.
Imobiliários

Estabelecimento: Ribemar Empreendimentos
Agropec. Imobiliários
Maringá/PR



DORPER

Grande Campeão

Nome: Five Stars Dorper la 1832

Criador: Marli De Nigris

Estabelecimento: Fazenda Monte Alegre
Vinhedo/SP

Grande Campeã

Nome: Dcm La Linda Te 897

Criador: Cordeiro Medalha

Estabelecimento: São Miguel Arcanjo
Rolândia/PR



WHITE DORPER

Grande Campeão

Nome: Five Stars Wdorper la 1868

Criador: Marli De Nigris

Estabelecimento: Fazenda Monte Alegre
Vinhedo/SP

Grande Campeã

Nome: Five Stars Wdorper Fiv 1864

Criador: Marli De Nigris

Estabelecimento: Fazenda Monte Alegre
Vinhedo/SP





NELORE

Grande Campeão

Nome: Casca De Bala Fiv

Criador: Ilson Romanelli

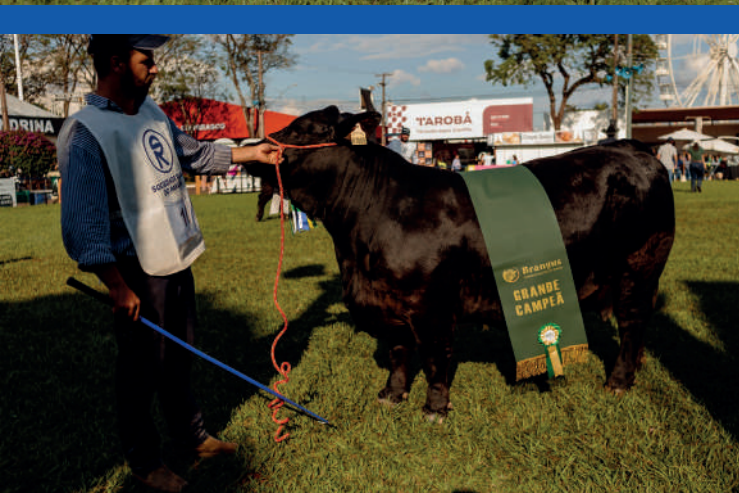
Estabelecimento: Estancia Cavalo Preto
Cambé/PR

Grande Campeã

Nome: Evidencia Fiv Serilon

Criador: Marcelo Contatto / Nelore
Contatto

Estabelecimento: Nelore Contatto
Telêmaco Borba/PR



NELORE PELAGEM (PINTADO)

Grande Campeão

Nome: 017-Pandeiro Serilon

Criador: Cassio Martinho Tottene

Grande Campeã

Nome: 018-India Fiv Serilon

Criador: Cassio Martinho Tottene

BRANGUS DE ARGOLA

Grande Campeão

Nome: N1006te

Criador: Raul Gonçalves Southall

Estabelecimento: Cabanha Vacacaí

Grande Campeã

Nome: K1005 (Box 10)

Criador: Raul Gonçalves Southall

Estabelecimento: Cabanha Vacacaí

São Gabriel/RS

Cabanha Soldera

Panambi/ RS

BRANGUS RÚSTICO

Grande Campeão

Nome: Brawir D17 Protheus Fiv

Criador: Santiago Fermín Wirsch

Estabelecimento / Expositor: Brangus Brawir



Grande Campeã Suprema Fêmea

Nome: Brawir C126 Frances Fiv

Criador: Santiago Fermín Wirsch

Estabelecimento / Expositor: Brangus Brawir



CAVALO DE MARCHA CAMPEIRO

Grande Campeão De Marcha:

Nome: Xotelaranjeira Rumo À Bodega

Criador: Elizandro Pellin

Estabelecimento: Passo Da São José Pranchita-PR





ExpoLondrina entra no circuito do hipismo nacional

Pista Impacto-SRP recebeu 36 conjuntos em etapa do Circuito de Salto Nacional

A ExpoLondrina 2025 entrou de vez no calendário do hipismo nacional ao sediar, pela primeira vez, o Concurso de Salto Nacional. A prova foi realizada no penúltimo dia de evento e reuniu 36 conjuntos (cavaleiro e cavalo) das federações paranaense e paulista na pista hípica Impacto-SRP. A competição contou com prova de 1,35m, que classificou os 12 melhores conjuntos para o desempate, com base no menor tempo e número de faltas na superação dos obstáculos. O grande vencedor foi o cavaleiro olímpico José Roberto Reynoso Fernandez Filho, montando o cavalo VIP JCR Zimbabwe. Ele ainda conquistou a quarta colocação com o animal Cornetino Jmen.

O Concurso de Salto Nacional foi válido para o ranking da Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) e distribuiu R\$ 100 mil em prêmios, sendo a Copa Ouro mais bem paga do país. A realização da etapa em Londrina foi possível após a aprovação da estrutura pela própria CBH. O presidente da entidade, Constantino Scampini, elogiou a organização e destacou o

potencial do evento para o calendário oficial da confederação. “Fiquei extremamente surpreso com a qualidade do evento e com o público. Fiquei entusiasmado. A organização foi irretocável. Estou muito feliz em estar aqui e espero que façamos mais eventos em Londrina”, declarou.

A estrutura do complexo hípico do Parque Ney Braga impressionou atletas, dirigentes e público. O espaço conta com três pistas de alta performance construídas a partir de normas do mais elevado padrão internacional da modalidade. A pista principal, com aproximadamente 75x50m, foi construída pela Best Arena Engenharia, referência mundial na construção de pisos para hipismo, utilizando areia da marca Jundu – a mesma fornecedora do piso utilizado nos Jogos Olímpicos de 2016 no Brasil. O complexo também abriga uma pista coberta de 50x20m, ideal para treinos em dias de chuva ou sol intenso, e uma terceira pista de cerca de 75x35m, destinada às atividades da escola de equitação.

Para o diretor de Atividades Equestres da Sociedade Rural do Paraná, Danton Dequech, a realização da etapa nacional é reflexo direto dos investimentos feitos nos últimos anos. “Estamos honrados e felizes em receber duas competições de salto este ano, incluindo uma etapa nacional. Isso é resultado do investimento que tem sido feito no complexo hípico. Temos hoje no Parque pistas de alta performance e estrutura completa para receber os atletas e animais, proporcionando um evento de alta qualidade.”

Ao todo, cerca de 900 cavalos participaram das provas equestres realizadas durante a ExpoLondrina, evidenciando a dimensão e o profissionalismo da programação. Além do Concurso Nacional, o evento também sediou o Concurso Estadual de Salto, que distribuiu R\$ 30 mil em prêmios. A grande final do Grande Prêmio (GP) GWM Sicredi 1,30/1,35m consagrou o tricampeão Maurício de Oliveira Franco, que garantiu mais uma vitória ao lado da égua Iaciara da Cabana, conquistando o lugar mais alto do pódio.

Primeiro leilão de cavalo de salto na ExpoLondrina

A ExpoLondrina sediou pela primeira vez um leilão de cavalo de salto. O evento foi realizado de forma híbrida (virtual e presencial), no Recinto José Garcia Molina e reuniu mais de 300 pessoas. O 1º Leilão Dejet Impacto SRP & Convidados foi organizado pela Sociedade Rural do Paraná (SRP) e Centro Hípico Impacto –SRP, em parceria com a Dejet.

Foram leiloados 13 animais da raça BH (Brasileiro de Hipismo) de alta performance e valor agregado. Os animais são dos melhores criadores do Brasil e têm as melhores genéticas do mundo. “Foram vendidos filhos do melhor garanhão do mundo, do segundo melhor garanhão do mundo, então realmente só a melhor genética do mundo e isso associado às melhores matrizes”, explicou Paula Alho, sócia-proprietária da Dejet Classics.

Além dos cavalos e potros, dois embriões congelados foram leiloados durante o evento. Metade do valor da venda de um embrião foi revertido ao Hospital do Câncer de Londrina (HCL) e o lance do outro animal foi doado inteiramente para a instituição de saúde, somando R\$50 mil para o HCL.





Adrenalina e velocidade em pista

Ranch Sorting, 3 Tambores e Laço em Dupla reúnem centenas de competidores

As competições equestres realizadas na ExpoLondrina 2025 se encerraram com grande entusiasmo e uma causa nobre: a arrecadação de fundos para o Hospital do Câncer de Londrina. As modalidades de Ranch Sorting, 3 Tambores e Laço em Dupla foram responsáveis por mobilizar centenas de competidores e atrair um grande público, com os valores arrecadados sendo integralmente destinados à instituição.

3ª Expo Ranch

As provas foram realizadas na pista coberta Família Romanelli do Parque Ney Braga Eventos. O evento contou com a participação de um número recorde de competidores. Cláudio Werner, de Londrina, e Rogério Fanelli, de Apucarana, venceram na categoria aberta livre, enquanto Alexandre Machado e Arthur Ferreira conquistaram a vitória na categoria amador principiante.

“Foi disputada, mas fomos bem. Tinha umas 150 duplas e conseguimos a melhor média da final. É gostoso e ainda ganhamos a fivela”, comentou Werner, que celebrou sua primeira vitória na prova.

Copa Rural de 3 Tambores

No penúltimo dia de competições, a 8ª edição da Copa Rural 3 Tambores atraiu 243 competi-

dores para a pista coberta. A prova, conhecida pela sua velocidade, teve como destaque a vitória de Luiza Bozo, de Apucarana, na categoria feminina, e Yasmin Camargo, de Jaguapitã, que defendeu com sucesso o título mirim, se tornando bicampeã.

“Não imaginava e foi muito especial, porque é meu primeiro rodeio com o meu cavalo e, principalmente, estou do lado da minha prima, que também ganhou a categoria mirim”, disse a vencedora.

Laço em Dupla

A Prova do Laço em Dupla foi um dos maiores sucessos da ExpoLondrina 2025, com a participação de mais de 600 competidores e a arrecadação de R\$375 mil para o Hospital do Câncer de Londrina. A competição contou com 750 inscrições no primeiro dia e 830 no segundo, com a participação de 273 bovinos e 305 equinos.

A dupla campeã do sábado foi formada por Heitor Sala e Roberval Franco, que levaram R\$20 mil de premiação. Já no domingo, Ruan Gustavo e Rafael Venturelli também se destacaram, levando a mesma premiação. “Ter uma prova como essa na Expo é muito bom. A estrutura é forte e a prova, muito bem organizada”, afirmou Raphael Leal, participante da competição.



Rota Premiada leva público a explorar cada canto da ExpoLondrina

Com cartelas em mãos, visitantes embarcaram na Rota Premiada e concorreram a iPhones e prêmios em dinheiro

Explorar o parque, descobrir novas atrações e ainda concorrer a prêmios como um iPhone 16 ou R\$ 1 mil em dinheiro: em 2025, a visita à ExpoLondrina ganhou novos estímulos com a Rota Premiada. Criada para incentivar a circulação por diferentes espaços do evento, a SRP, em parceria com o FGTS Express ofereceu sorteios diários para quem topasse seguir o passo a passo: ao chegar no parque, os participantes retiravam uma cartela no estande da SRP, próximo à entrada principal, e seguiam a rota estabelecida para coletar os selos entregues nos seguintes pontos: Museu/Aquário, Expo Negócios e Varejo, Expo Sabores, Smart Agro e Expo Pet. Com a cartela devidamente preenchida, bastava depositá-la na urna no estande da SRP.

“Fui todos os dias na Expo e fiz o roteiro. Eu achei muito legal essa iniciativa porque faz as pessoas andarem pelo parque e conhecerem pontos que normalmente são um pouco difíceis de visitarem, como o Smart Agro que tem empresas muito bacanas para conhecer”, conta Caio Schobiner.

“A Rota Premiada foi pensada justamente para valorizar todos os espaços da ExpoLondrina e incentivar os visitantes a conhecerem projetos que, muitas vezes, acabam passando desperce-

bidos. Temos iniciativas incríveis que representam o que há de mais inovador e diverso dentro do evento. Essa ação foi uma forma leve e divertida de estimular o público a explorar mais o parque e, ao mesmo tempo, ter a chance de ser premiado. Ficamos muito felizes com a adesão e com o retorno positivo das pessoas”, destaca o presidente da SRP, Marcelo Janene El-Kadre.

E para quem ganhou o prêmio concorrendo com uma única cartela a animação foi maior ainda. “Eu ganhei o dinheiro e já tenho uns planos para ele”, se diverte João Carlos Alves. Ele lembra que quando chegou ao parque e viu uma baraca com a urna e uma moça entregando as cartelas foi lá para se informar sobre o que era e acabou participando da Rota Premiada e sendo sorteado. Segundo ele, foi uma oportunidade de fazer todo o roteiro e conhecer melhor o evento.

Os sorteios foram realizados sempre ao final do dia. Durante a semana o prêmio foi de R\$ 1 mil e no último fim de semana foram sorteados os iPhones. Com o sucesso da Rota Premiada em 2025, a SRP já estuda maneiras de ampliar a ação para as próximas edições. A ideia é tornar a experiência dos visitantes cada vez mais completa, interativa e memorável.

**Pavilhão
Smart Agro**

Cocriagro
Hub de Inovação



Hackathon
Smart Agro

GO SRP
Aceleradora

SRPValley

SOCIEDADE RURAL DO PARANÁ

**PARQUE
TECNOLÓGICO
AGRO**

aqui se acelera o
agronegócio do Brasil

**agro +
inovação +
soluções**

Via Rural Smart Farm traduz a força e a diversidade do agro

Espaço gera conhecimento, fortalece o campo
e aproxima quem produz de quem consome





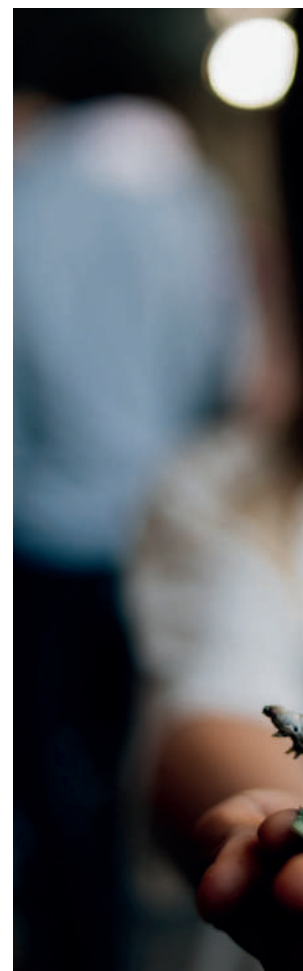
Ao longo dos dez dias da ExpoLondrina 2025, a Via Rural Smart Farm foi, mais uma vez, um dos espaços mais visitados do evento, recebendo cerca de 250 mil pessoas. Fruto da parceria entre o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), a Sociedade Rural do Paraná (SRP) e a Universidade Estadual de Londrina (UEL), o espaço se consolidou, ano após ano, como uma das maiores vitrines tecnológicas e institucionais voltadas ao agronegócio e à agricultura familiar no estado. Mais do que uma exposição, a Via Rural é um ambiente onde inovação e sustentabilidade caminham lado a lado, promovendo a difusão de tecnologias, políticas públicas e desenvolvimento rural.

Nesta edição, os mais de 11 mil metros quadrados foram ocupados por 30 expositores que apresentaram uma diversidade de atividades e experiências. O público pôde conhe-

cer de perto o trabalho das agroindústrias familiares, explorar o artesanato indígena, se informar sobre as rotas da uva&vinho, da erva-mate e do bicho-da-seda, além de aprender sobre piscicultura, bovinocultura, meliponicultura, apicultura, olericultura e muito mais. Uma verdadeira imersão no universo rural.

Entre uma descoberta e outra, a parada no Restaurante Rural se tornou quase obrigatória. Operado por produtores da agricultura familiar, o espaço conquistou os visitantes não só pela variedade, mas também pelos sabores autênticos. Da carne de porco defumada à surpreendente opção de yakisoba, cada prato contou uma história.

A cada edição, a Via Rural se reinventa, sempre trazendo novidades que fortalecem o vínculo entre campo e cidade. Uma das inovações que chamou a atenção do público foi a apre-



sentação da suíte modular para Turismo Rural – uma construção de 15m², com quarto, banheiro e mezanino, que pode ser montada em apenas dois dias, sem gerar resíduos ou transtornos no local. Uma solução prática, pensada para produtores que desejam diversificar suas atividades e investir no turismo. “Não gera nenhuma sujeira ou qualquer outro tipo de transtorno no local. É bem prático mesmo”, explica Carlos Barbosa, engenheiro civil e representante da Ecoteto, empresa parceira do projeto.

Essa conexão também se expressa na valorização da cultura. Quem passou pela Via Rural pôde conhecer de perto o artesanato produzido por mulheres da Terra Indígena Apucarantina — peças que carregam não apenas beleza, mas também a memória e a tradição do povo Caingangue.

E se por um lado o espaço convida a revisitar saberes, por outro surpreende ao abrir espaço para reflexões muito atuais. Foi o que acon-





teceu com o projeto “Que Bicho Mora Aqui?”, conduzido por estudantes de Ciências Biológicas da UEL. A iniciativa apresentou ao público os animais silvestres que habitam o ambiente urbano, muitas vezes invisíveis no nosso dia a dia — como onças-pardas, gambás e ouriços.

Para alguns visitantes, a experiência foi também uma viagem no tempo. Dona Marlene, de 68 anos, moradora de Arapongas, se emocionou ao visitar o espaço da sericicultura. A cena a levou de volta à infância, quando sua família criava bichos-da-seda. “Era muito trabalhoso na época, mas agora está mais

rápido. É bonito de ver”, contou, encantada com as transformações que a tecnologia trouxe para a atividade.

“A Via Rural Smart Farm representa uma tendência crescente: integrar saberes tradicionais e inovação em um ambiente educativo, acessível e envolvente. Com atividades práticas e conteúdos pensados para todas as idades, o espaço reforça o campo como lugar de aprendizado, memória e convivência familiar”, resume Renan Ribeiro Barzan, gerente regional de Extensão Rural de Londrina do IDR-Paraná.

A Expo mais segura de todos os tempos

IA trouxe ainda mais segurança para a ExpoLondrina, segundo a Polícia Militar

A edição de 2025 da ExpoLondrina teve a tecnologia como uma grande aliada. De acordo com o tenente-coronel Ricardo Eguedis, comandante do 5º Batalhão da Polícia Militar do Paraná, diversos equipamentos tecnológicos deram apoio à operação ExpoSegura, que contou com câmeras de segurança, tecnologia de identificação e reconhecimento facial com conexão ao banco da Polícia Civil do Governo do Estado do Paraná, além de uma companhia de Polícia Militar montada dentro das instalações da feira para garantir a segurança de todas as pessoas.

O tenente-coronel afirma que a segurança é o resultado da tecnologia aliada às forças de segurança, incluindo a segurança privada do parque. Ao final de dez dias, não houve o registro de qualquer ocorrência grave na feira. Pela primeira vez, foi utilizada a tecnologia de identificação facial aliada à Inteligência Artificial em todas as imagens registradas tanto na área interna quanto no entorno do parque. “Além disso, também colocamos um caminhão de apoio da PM na entrada do parque que serviu tanto como posto de observação elevado como um ponto operacional altamente tecnológico em que a nossa equipe conseguia conectar todas as imagens captadas ao banco de imagens do governo do estado.”

O comandante explica que todas as pessoas que passaram pela ExpoLondrina tiveram seus rostos checados. “Foi verificado se os visitantes tinham mandados de buscas, mandados de prisão ou até mesmo se estavam no cadastro de pessoas desaparecidas e não identificamos qualquer incidente graças ao uso desta tecnologia.” O tenente-coronel salienta que o uso da IA de reconhecimento facial foi muito relevante. “Pessoas que têm delitos, uma vida criminal, com certeza evitaram passar pelo parque porque sabem que a PM está cada vez mais preparada e munida desses recursos.”

Para o presidente da Sociedade Rural do Paraná, Marcelo Janene El-Kadre, o investimento em segurança, tecnologia e integração com as forças de segurança pública é prioridade absoluta. “Nossa missão é garantir que todas as famílias, expositores e visitantes possam viver a ExpoLondrina com total tranquilidade, sabendo que estão em um ambiente seguro, monitorado e preparado. O evento cresceu, se modernizou e a segurança acompanha esse processo, incorporando o que há de mais avançado em tecnologia”, afirma Marcelo.





Justiça Eleitoral leva serviços à população durante o festival

Quem visitou a ExpoLondrina teve acesso a serviços essenciais para a regularização eleitoral e outros direitos

Regularizar o título de eleitor, atualizar dados, emitir certidões ou até tirar o primeiro título foi muito mais fácil para quem passou pela ExpoLondrina 2025. A Justiça Eleitoral do Paraná esteve presente no estande da Assembleia Legislativa (Alep), levando cidadania, orientação e serviços de forma ágil e acessível.

A ação fez parte do programa Cidadania Plena – Todo Voto Importa, que tem como objetivo aproximar a Justiça Eleitoral da população, principalmente em ano pré-eleitoral, quando aumenta a busca por regularização de documentos.

Além dos serviços da Justiça Eleitoral — como emissão e transferência de título, atualização cadastral e emissão de certidões — o estande da Alep também reuniu outros atendimentos gratuitos para a população, como a Defensoria Pública, a Procuradoria da Mulher e a Escola do Legislativo.

Para o atendimento, foi necessário apresentar um documento oficial com foto e comprovante de residência — este podendo estar em nome do próprio eleitor ou de um parente com quem resida. Homens que completam 19 anos em 2025 e desejavam emitir o

primeiro título também precisaram apresentar o comprovante de quitação com o serviço militar.

“Essa ação vem ao encontro do nosso objetivo de fazer da ExpoLondrina não apenas um ambiente de negócios e conhecimento, mas também um espaço que cumpre um papel social. Oferecer serviços que facilitam o acesso da população aos seus direitos é parte do nosso compromisso com a sociedade”, afirma o presidente da Sociedade Rural do Paraná, Marcelo Janene El-Kadre.



Vacinação na Expo protege mais de 2.500 pessoas

Imunização gratuita contra gripe, HPV e dengue levou cuidado e saúde aos visitantes durante os 10 dias de evento

Os visitantes da ExpoLondrina tiveram a oportunidade de se vacinar gratuitamente contra três doenças: dengue, HPV e gripe. A ação, promovida em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, facilitou o acesso à imunização para milhares de pessoas que circularam pelo evento, aliando saúde e praticidade em um só lugar.

Embora a vacinação já tivesse sido realizada em edições anteriores da ExpoLondrina, em 2025 ela esteve disponível ao longo dos dez dias, o que ampliou significativamente o alcance da ação — resultado disso foram mais de 2.500 doses aplicadas. O ponto de atendimento funcionou ao lado da entrada principal do parque, com horário das 14h às 22h nos dias úteis e das 10h às 22h aos finais de semana.

Entre os imunizantes oferecidos, estavam a vacina contra a gripe, voltada para crianças menores de 6 anos, idosos com mais de 60 anos, pessoas com comorbidades e profissionais da saúde, a vacina contra o HPV para adolescentes de 15 a

19 anos que ainda não haviam sido imunizados, e a vacina contra a dengue, indicada para crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos.

Muitos visitantes aproveitaram a oportunidade de se proteger durante o passeio. “Minha mãe veio ontem e vacinou, daí ela falou para eu trazer as crianças e vacinar também. Aqui é muito mais prático do que encarar o postinho de saúde”, ressaltou a repositora Daniele Gardino. Já a aposentada Sônia Maria, de 68 anos, que frequenta a Expo há anos, elogiou a iniciativa e afirmou que foi a primeira vez que se vacinou durante o evento, ressaltando a comodidade de unir lazer e cuidado com a saúde.

Para receber a vacina, bastava apresentar o número do CPF, sem necessidade de residência em Londrina. A ação foi bem recebida pelo público e se destacou como um exemplo de como grandes eventos podem ser aliados da saúde pública e da promoção da cidadania.



Espaço Cuidar bate recorde de atendimentos

Praça HU/Uel levou serviços de saúde e informação a mais de 40 mil pessoas durante a ExpoLondrina 2025

O Hospital Universitário (HU) da Universidade Estadual de Londrina encerrou sua participação na ExpoLondrina com um balanço extremamente positivo no Espaço Cuidar | Praça HU-Uel. Durante os 10 dias de evento, o projeto registrou mais de 40 mil atendimentos diretos, além de milhares de visitantes que passaram pelo estande para conhecer as atividades e serviços oferecidos.

O espaço, que tem como principal objetivo oferecer serviços de saúde e bem-estar a comunidade, contou com a participação de mais de 300 profissionais, entre servidores do Hospital Universitário (HU), docentes do Centro de Ciências da Saúde da UEL e estudantes envolvidos em projetos de extensão e pesquisa.

No total, foram oferecidos 40 tipos de atividades para todas as idades.

“Encerramos com muita alegria. Tivemos dias em que o espaço ficou completamente lotado. No primeiro domingo de evento, por exemplo, registramos o maior pico de público”, destaca Fernanda Floter, responsável pelo Espaço Cuidar na ExpoLondrina.

Entre os serviços ofertados aos visitantes estavam verificação de pressão arterial, aferição de glicemia, avaliação de sarcopenia (importante para prevenir perda de força muscular na velhice), orientações sobre animais peçonhentos e intoxicações domésticas com a equipe do Ciatox (Centro de Informação e Assistência



Toxicológica) e atividades educativas com os seis cursos da área da saúde da UEL: medicina, enfermagem, odontologia, fisioterapia, nutrição e farmácia.

O estande, conforme descreve Fernanda, também contou com uma área de microscopia interativa, onde crianças puderam observar, por lentes e telas, fungos, bactérias e ovos de tênia. Outro destaque foi a participação do serviço social, explicando os benefícios oferecidos pelo SUS.

Entre os diferenciais, o espaço ainda contou com: simulações com bonecos realistas para ensinar manobras de reanimação cardio-

pulmonar e desengasgo; demonstração de uma incubadora neonatal com o uso de bonecos que representavam bebês prematuros atendidos pela UTI do HU; a atividade Fuga das Chamas, que alertava sobre os riscos de queimaduras domésticas, uma das ocorrências comuns tratadas pelo hospital; avaliação de retenção de monóxido de carbono com a equipe da pneumologia, como parte das ações de combate ao tabagismo e uso de vape entre jovens; orientações sobre doação de sangue e cadastro de medula óssea, com a participação do Hemocentro; apresentação do projeto de brinquedo terapêutico, que auxilia crianças durante internações com bonecos representando situações clínicas reais.

Mais reciclagem, menos resíduos

ExpoLondrina 2025 triplicou recicláveis e reduziu rejeitos, reforçando o compromisso ambiental

Durante os dez dias de ExpoLondrina, foram geradas mais de 455 toneladas de resíduos, com destaque para o aumento expressivo na separação e destinação de recicláveis, que somaram 37,74 toneladas, mais do que o triplo registrado em 2024 que foi de 11,45 toneladas.

A redução na quantidade de rejeitos e resíduos orgânicos também foi significativa. Em 2025, o volume caiu para 66,25 toneladas, frente às 84,17 toneladas registradas na edição anterior. A mudança reflete avanços nas estratégias de conscientização ambiental e gestão de resíduos implantadas pela organização do evento.

“Isso só é possível graças ao comprometimento de exposi-

tores, visitantes e toda a equipe envolvida na organização. Nosso objetivo é transformar a Expo também em uma referência quando o assunto é responsabilidade ambiental”, afirmou Marcelo Janene El-Kadre, presidente da Sociedade Rural do Paraná.

Serviços de limpeza

Foram disponibilizadas 300 vagas para serviços de limpeza durante a Expo, sendo 200 destinadas a mulheres e 100 a homens. Os interessados em participar precisaram apresentar documentos pessoais e comprovante de residência no momento da inscrição. A idade mínima exigida para se candidatar foi de 18 anos. “A obrigatoriedade do comprovante de residência foi uma forma de priorizar quem é de

Londrina, quem vive aqui e contribui com a cidade todos os dias”, destaca El-Kadre.

Compensação de emissões de gases de efeito estufa

A ExpoLondrina é a primeira exposição agropecuária do país a compensar as emissões de gases de efeito estufa. Na prática, a captação dos dados é feita por uma calculadora eletrônica que reúne todas as notas fiscais de resíduos que foram removidos no parque, e todo o público informado pela Sociedade Rural do Paraná, que também passa informações sobre o consumo de energia e de água antes, durante e depois do evento até a remoção total dos estandes e animais.





Sabores que contam histórias

Com experiências que vão dos estandes ao prato, a ExpoLondrina reforça a gastronomia como vitrine da agroindústria artesanal e da cultura que dá identidade ao evento

Mais do que um evento, a ExpoLondrina é um encontro de tradições, culturas e, claro, de sabores. Quem percorre os espaços do evento se depara com uma verdadeira viagem gastronômica, onde cada aroma, textura e sabor carrega um pedaço da história de quem produz, cozinha e serve. É um convite para experimentar não só pratos, mas também as memórias e a identidade de diferentes regiões.

Ao longo dos anos, a gastronomia se consolidou como um dos pilares da ExpoLondrina. Seja nas tradicionais barracas de comidas típicas, que despertam emoções à distância, no Pavilhão Expo Sabores - que reúne dezenas de produtores da agroindústria e da gastronomia

artesanal -, ou ainda nos espaços que celebram a culinária internacional, o público encontra muito mais do que alimento: encontra uma experiência que valoriza a cultura, os produtos e o trabalho de quem produz. A comida é, sem dúvida, um elo que aproxima visitantes, expositores e a própria essência do setor.

E é exatamente essa pluralidade que faz da experiência gastronômica na Expo algo tão especial. Dos pratos típicos do campo aos sabores mais elaborados, passando pelas delícias artesanais e pelas novidades que surpreendem o paladar, cada escolha reflete a riqueza, a diversidade e a alma do evento.

Pavilhão Expo Sabores

A Expo Sabores 2025 vai ficar marcada na memória de diversos participantes pela alta satisfação com o resultado das vendas e pelas experiências gastronômicas oferecidas ao público. O espaço, dedicado exclusivamente aos produtos de pequenos produtores artesanais, atraiu pela qualidade e variedade das mercadorias com estandes que viram seus estoques esgotarem em poucos dias.

De Caraguatatuba, no litoral Norte do estado de São Paulo, José Miguel Putrino trouxe doces artesanais. “Não sabíamos ao certo como seria a resposta do público. Trouxemos uma quantidade que eu achei que daria para os dez dias, mas não deu nem para o primeiro fim de semana”. Surpreso com as vendas, precisou pedir para os filhos reforço na produção. “Alguns doces a gente não conseguiu repor por conta da matéria-prima, como o brigadeiro de pamonha e o de limão-siciliano.”

Thiago Renner, das Pimentas Renner, estreou na Expo Sabores com molhos e geleias à base de pimenta, e também teve suas expectativas superadas. “Temos um molho bem forte, de pimenta mexicana, que fez sucesso por aqui e teve muita saída. No próximo ano vamos trazer um estoque reforçado porque entendemos que o pessoal que visita a ExpoLondrina é chegado em uma pimenta”, afirmou satisfeito.

Ingrid Novaes, da Pipoca D’Ouro, também celebrou a alta demanda por sua pipoca gourmet. “Durante o evento, passamos todas as madrugadas na produção para conseguir atender à demanda do público. Foi um sucesso absoluto.” Moradora de São Paulo, ela destacou a boa curadoria do evento: “a organização selecionou produtos de altíssima qualidade, mas também acertaram muito no layout e na climatização do espaço. Vamos voltar, com certeza.”





Cozinha Sabores: sabor, experiência e valorização de quem produz

A Cozinha Sabores — novo projeto idealizado pela Sociedade Rural do Paraná, com parceria do Sebrae e apoio da Abrasel e do Senac — atraiu o público com receitas criativas feitas com produtos expostos no pavilhão Expo Sabores. As receitas foram preparadas todos os dias em dois momentos: às 11 horas e às 18 horas. Nesses horários, o visitante teve a oportunidade de acompanhar a produção do prato ao vivo e degustar em seguida.

“A intenção foi dar mais visibilidade para os pequenos produtores, atrair o público para o pavilhão e também promover uma interação dos produtores com os restaurantes que podem se tornar clientes e ter acesso direto ao produto”, diz a diretora de Atividade Agrícola da Sociedade Rural do Paraná, Vanessa Luiza de Mendonça Buccioli.

Uma das atrações mais comentadas foi o milkshake de morango assado com espuma de pimenta, tuile crocante de parmesão e pecan, preparado ao vivo pelo chef Jonas Marquês, do Senac. O prato levou morangos da Morangos Camponesa (Londrina), queijo parmesão da Estância Baobá (Jaguapitã), sorvete da Tacinha Sorvetes (Guarapuava) e pimenta da Pimentas Renner (Toledo).

Daiane Renner, da Pimentas Renner, ficou surpresa com a versatilidade de seu produto: “Foi a primeira vez que vimos nossa pimenta usada dessa forma. Hoje descobrimos que pode ser usada até em milkshake. Foi algo muito bacana.”

Com saldo altamente positivo, a Expo Sabores 2025 reforça seu papel de vitrine para pequenos produtores e laboratório de experiências gastronômicas, conquistando tanto os paladares quanto os corações de quem passou pelo evento.



Queijos artesanais: um universo de sabores e texturas

Protagonistas no Expo Sabores, os queijos artesanais evidenciam a pluralidade da produção e a força do setor no evento

Existe uma lista de quase uma centena de adjetivos para descrever queijos. Para as cascas, podem ser “floridas”, “cinzentas”, “aveludadas”, “lavadas”, “pegajosas”, “naturais”, etc. Para as massas, palavras como “quebradiça”, “colante”, “macia”, “firme”. Para os sabores e odores, mais uma infinidade de adjetivos. Na ExpoLondrina há vários estandes que oferecem queijos produzidos principalmente de leite de vaca, mas também ovelha, cabra e búfala, mas em alguns momentos os adjetivos são insuficientes para descrever as iguarias à venda no Parque Ney Braga Eventos.

O estande BãoPadaná Mineirices, localizado na entrada dos camarotes dos shows, oferece muita diversidade em um estande só. Ele tem o caprino romano, no caso, caprino da Mantiqueira. “Ele é um parmesão de cabra com mais de 90 dias de maturação e que apresenta cristais de tirosina, que é um aminoácido que combate a depressão.”

Livia Trevisan, da Estância Baobá, esteve com um estande na ExpoSabores. “A gente tem queijos de vaca e ovelha agroecológicos. A produção é toda nossa, realizada pensando no bem-estar animal e, ao mesmo tempo, pensando também em fazer um queijo que se destaque do mercado”, apontou. A maioria são queijos finos. “A gente trabalha com quei-

jos fermentados frescos, queijos maturados de vaca e de ovelha, queijos com mofo branco e queijos com mofo azul.” Em 2025, a Estância Baobá trouxe três queijos novos, dois deles são de vaca e um de ovino.

Outro estande da ExpoSabores foi o da Queijaria Cornélia. Em 1960 um grande grupo de famílias proveniente dos Países Baixos (Holanda), imigrou para o Brasil estabelecendo-se em Arapoti, onde em comunidade desenvolveram-se com a agropecuária. A família de Willem e Elizabeth Cornelia Verburg fazia parte deste grupo. Na década de 1950 na região de Gouda – Holanda, Cornelia produzia queijos e ganhou diversos prêmios pela sua fabricação. Depois de imigrar para o Brasil, decidiu passar a tradição para suas noras.

“A especialidade da Queijaria Cornélia é o queijo tipo Gouda. Minha sogra ensinou todas as noras e também inventamos vários outros sabores. Quanto mais velho o queijo foi, mais gostoso ele fica. Quando é novo ele é cremoso e já possui sabor forte. Conforme vai maturando o sabor fica mais acentuado. O meu preferido é o queijo fino grego, que ganhou prêmio em um concurso em Brasília, mas o meu marido prefere o de pimenta calabresa”, destacou Gezina Krikke, da Queijaria Cornélia.



O doce que segue fazendo história

Mais do que um doce, a cocada é sinônimo de memória afetiva para quem visita e para quem vive da venda desse símbolo dos eventos agropecuários

Tradicional nas exposições agropecuárias, a cocada é a grande pedida de quem visita as feiras. O doce traz memória afetiva e faz parte da história de vida de diversas pessoas. Lourdes Cardoso é de Londrina e a barraca é parada obrigatória para a ex-bancária que não sai do evento sem um doce, sendo tradição que começou há quase 30 anos. “A cocada daqui parece que é diferente, não tem como sair da feira sem um docinho”, explicou a aposentada.

Para além de quem compra, a cocada é fonte de sustento e de independência financeira para diferentes famílias. A infância de Idevaldo Braz foi ao lado de um tacho do doce. Ele nasceu em Fernandópolis, interior de São Paulo, e ao acompanhar outras pessoas trabalhando com as cocadas, surgiu o interesse de seguir a profissão. “Lá na minha cidade tinha muita gente que fazia, aí viajava em rodeio, me contrataram na época e eu comecei com 8 anos”, lembrou o doceiro.

Com o dinheiro da venda do doce popular, Idevaldo formou as duas filhas na faculdade, o feito é motivo de orgulho para o doceiro. Aos 58 anos, ele coleciona diversas cidades no currículo e não tem previsão de parar. “Já es-

tive lá na Festa da Uva do Rio Grande do Sul, em Palmas no Tocantins, Ariquemes em Rondônia, São Paulo, Rio de Janeiro.”

O conhecido “Rei do Doce” também é do interior paulista. A história de Lazinho Santos com a cocada iniciou há 37 anos em Araraquara, são 15 só de ExpoLondrina. Além do norte do Paraná, o trabalho também se estende para Colorado e Barretos. A influência da família foi fundamental para o doceiro pegar gosto pelo trabalho. “Meu irmão começou a trabalhar em feiras e foi me incentivando, dizendo que era um bom negócio, e graças a Deus sou muito feliz e muito grato a ele e aos eventos que me dão o espaço para trabalhar”, disse o empresário.

Em média, durante a ExpoLondrina, Lazinho vende mil cocadas por dia. Com o valor arrecadado em cada exposição, o doceiro pagou a escola e faculdade dos dois filhos.

As cocadas vendidas na ExpoLondrina são produzidas artesanalmente pelos doceiros. Em média são cinco tachos de 80 quilos por dia. As barracas abrem às 10h e fecham entre 23h e 3h, dependendo do movimento no parque.

POR QUE O LITORAL CATARINENSE SE TORNOU TERRA FÉRTIL DOS INVESTIDORES DO AGRONEGÓCIO?

O MERCADO QUE MAIS VALORIZA NO BRASIL E ENTREGA RETORNO PARA OS SEUS INVESTIDORES.

CLEVERSON DALMORA, DA DAXX IMÓVEIS, DESTACOU-SE NA EXPOLONDRINA COMO ESPECIALISTA EM INVESTIMENTOS NO LITORAL CATARINENSE, CONECTANDO CLIENTES A EMPREENDIMENTOS DE ALTO PADRÃO EM PORTO BELO, ITAPEMA E BALNEÁRIO CAMBORIÚ COM ATENDIMENTO CONSULTIVO E PERSONALIZADO.

ENTRE EM CONTATO
E POTENCIALIZE
OS SEUS INVESTIMENTOS:

 (49) 9 8838-7684



ENTRADA DE R\$ 18.000,00
PARCELAS DE R\$ 1.790,00
+ REFORÇOS
VENDA FUTURA



AP TOWERS

FRENTE MAR | PORTO BELO



LAGOM
PEREQUÊ

FRENTE MAR | PORTO BELO

100X DIRETO COM
A CONSTRUTORA
+ REFORÇOS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 3.421,37
INCORP 18-31.005

O MAIOR RESIDENCIAL DO
MUNDO INSPIRADO EM AYRTON
SENNÁ COM 500 METROS DE
ALTURA E +220 APARTAMENTOS
RESIDENCIAIS
VENDA FUTURA



FRENTE MAR | BALNEÁRIO CAMBORIÚ



VÉRTICE

FRENTE MAR | PORTO BELO

ENTRADA PARCELADA,
PARCELAS A PARTIR
DE R\$5.000,00

VALOR: R\$1.951.483,39
VENDA FUTURA



A beleza resistente da rosa-do-deserto

Com mais de 100 variedades expostas, a planta conquistou visitantes pela aparência exótica e fácil cultivo

Os visitantes da ExpoLondrina puderam adquirir exemplares da rosa-do-deserto (*Adenium boehmianum*) no estande da Flora Takemura, que expôs cerca de 100 variedades da planta e os preços variavam entre R\$ 10 (muda) até R\$200.

A *Adenium obesum* é cultivada como uma planta doméstica e decorativa em regiões temperadas. A rosa-do-deserto deve ser regada, mas não deve ser mantida em terra ou substratos encharcados e se faz altamente recomendável o uso de substratos de alto poder de drenagem, como por exemplo, substrato de fundo de rio.

A rosa-do-deserto deve ser cultivada em vasos e ambientes ensolarados com temperatura mínima de 10 graus. Ela tem plantios semelhantes aos cactos e como o próprio nome sugere se adapta muito bem a exposições a climas de baixa umidade. “Ela vende muito por exigir pouco cuidado em relação ao trato. Exige bastante adubação como qualquer planta que dá flor. Mas o principal é deixar a planta no sol e regar pouco. Em uma semana com sol escaldante a pessoa deve regar a planta a cada 3 ou 4 dias, ressalta Talita Rosa, da família Tekemura”

Eles trabalham com a Rosa do Deserto há 20 anos. “São vários anos de exposições e sem-

pre temos novas cores. Foi o Sandro Takemura que trouxe a planta para o Brasil. Hoje ele tem diversas plantas criadas por ele e que são comercializadas para o País todo.” Ela calcula que existem cerca de 200 variedades diferentes de diferentes cores. “Nós só trouxemos 100 delas para o estande devido ao espaço limitado.”

Além da rosa-do-deserto, a novidade do estande foram os cactos coloridos *Gymnocalycium Mihanovichii* Variegata. Os pequenos cactos não crescem muito, o que os tornam extremamente colecionáveis e próprios para quem quiser essas plantas em casa. “Temos o tradicional, que é verdinho, e também os cactos em diversas cores das variegatas.”

Crescendo sob o sol escaldante, os cactos tiveram que desenvolver maneiras de se refrescar e economizar água. Para muitas espécies, hastes bulbosas e cristas alternadas são partes críticas deste kit de sobrevivência e são chamadas de costelas. “Quanto mais costelas, mais colecionável e mais rara é a planta.” Talita Rosa explicou que muitas delas têm ausência de pigmento e estariam fadadas ao fracasso se não fossem enxertadas. “Nós enxertamos esses cactos na pitaya. Essas plantas vão do lilás ao branco e também temos o amarelo.”



Um dia de aula na Expo

Mais de 30 mil visitantes gratuitos, incluindo 20 mil estudantes, participaram de uma experiência transformadora no evento

Durante os dez dias de ExpoLondrina, mais de 280 instituições de ensino participaram das visitas organizadas pela Sociedade Rural do Paraná. A ação, realizada em parceria com as redes pública e privada, atendeu cerca de 20 mil alunos, proporcionando um aprendizado que ultrapassa os limites da sala de aula.

Crianças e adolescentes encontraram na Expo um ambiente onde conteúdos vistos nos livros ganharam vida. Um dos espaços mais procurados foi a Via Rural Smart Farm, onde os estudantes puderam interagir com animais, conhecer práticas agrícolas sustentáveis e compreender, na prática, temas ligados ao meio ambiente, alimentação e biodiversidade.

“A proposta era o meio ambiente, por isso a gente já veio focado na Fazendinha [Via Rural]. Para eles, é muito rico. Eles têm no material didático, mas poder ver, tocar, estar perto, é uma experiência única”, comentou Patrícia Santos, coordenadora pedagógica.

Para muitos alunos, a visita à ExpoLondrina representa a única oportunidade de conhecer uma feira agropecuária. A diretora pedagógi-

ca Flávia Cristina Guimarães do Nascimento reforça a importância da gratuidade: “Se não for pela escola, muitos deles não têm como vir. Por isso, sempre fazemos questão de organizar essa visita, não apenas pelo lazer do parque de diversão, mas principalmente pelo aprendizado proporcionado pelo evento. Aqui conseguimos abordar, na prática, conteúdos que trabalhamos em sala de aula, em disciplinas como ciências, geografia e história.”

“Se liga no campo”

Um dos destaques para os estudantes foi a peça “Se liga no campo”, apresentada pelo projeto Vivenciando na Prática, da Associação De Olho No Material Escolar. Nos dias 7 e 8 de abril, cerca de 900 alunos acompanharam a programação, que incluiu o espetáculo e visitas a estandes.

Segundo a voluntária Laura de Albuquerque, a proposta é aproximar os estudantes do universo rural de forma lúdica e acessível, com abordagens adaptadas para diferentes faixas etárias. Os temas iam desde a criação de animais até a inovação no agronegócio.

Além dos estudantes, a Expo-Londrina também recebeu de forma gratuita cerca de 10 mil visitantes, entre idosos e pessoas com deficiência, que puderam vivenciar o evento com comodidade.

A cada edição, a Expo reforça seu compromisso com a educação, acessibilidade e formação de novos olhares sobre o setor, aproximando o campo das novas gerações e promovendo uma experiência rica em conteúdo e cultura.





A experiência começa na chegada

Transporte garantiu conforto, praticidade e boas histórias antes mesmo de entrar no parque

A experiência de quem visitou a ExpoLondrina 2025 começou antes mesmo de entrar no parque, especialmente para aqueles que estacionaram no Estacionamento 2, com acesso pela PR-445. Um sistema de transporte gratuito, oferecido pela Sociedade Rural do Paraná, conduziu os visitantes até uma das entradas do Parque Ney Braga Eventos. O trajeto, embora curto, foi cuidadosamente planejado para proporcionar conforto e praticidade.

Os pontos de embarque, todos cobertos e com bancos, chamaram a atenção pela ambientação criativa. Cada um recebeu um nome simpático e temático, como “Prosa Boa”, “Colheita Farta” e “Sombrinha Boa”, reforçando o clima acolhedor do evento. Ali, bastava aguardar a chegada dos ônibus com poltronas confortáveis e ar-condicionado, que faziam o trajeto até o coração da exposição.

Djanivaldo Zanin, visitante frequente da feira, elogiou a estrutura: “Faça chuva ou faça sol, o pessoal é transportado com conforto. Ainda dá pra puxar conversa com gente nova no caminho.”

Ao desembarcar, os visitantes eram recepcionados por uma bela vista para o lago — cenário perfeito para o primeiro registro fotográfico do dia. Para quem preferiu iniciar o passeio já no centro do parque, outra alternativa prática e divertida foi a tradicional “carretinha”: uma carreta coberta, acoplada a um trator,

adaptada com fileiras de bancos e capacidade para cerca de 20 pessoas. O veículo fez o trajeto entre a bilheteria e a parte central do evento, unindo funcionalidade e um toque de descontração.

Daniel Laureano, que utilizou o transporte com a esposa e o filho pequeno, aprovou a solução: “Foi divertido e facilitou muito a locomoção. Com neném de colo é um pouco mais complicado, mas ainda assim ajuda bastante.”

Do estacionamento à entrada, cada detalhe foi pensado para tornar a chegada ao evento mais leve, segura e prazerosa - uma introdução à altura da maior feira agropecuária do país.

Estacionamentos

A preparação para receber o público da ExpoLondrina começou muito antes da abertura dos portões. A Sociedade Rural do Paraná promoveu uma série de melhorias nos dois estacionamentos do Parque Ney Braga Eventos, com foco em conforto, segurança e eficiência. Entre as ações, estão a reforma das estradas internas, a instalação de pontos de água nos postes de luz e o reforço na iluminação geral dos espaços. Com capacidade para receber até 3.500 veículos, a estrutura foi pensada para acolher com tranquilidade o grande fluxo de visitantes da ExpoLondrina e também dos outros eventos que o Parque recebe ao longo do ano.



Um espetáculo de música, emoção e grandes encontros

Com programação diversa, o palco da ExpoLondrina, primeira etapa do Circuito Sertanejo, recebeu grandes nomes da música brasileira

A ExpoLondrina 2025 comprovou mais uma vez por que é considerada um dos maiores palcos da música no Brasil. O evento ofereceu uma programação diversificada, que passou pelo sertanejo, pagode e pop, além da tradicional competição de rodeio. Artistas consagrados e novos talentos subiram ao palco e emocionaram o público.

No dia 4 de abril, quinta-feira, a dupla Diego & Arnaldo estreou na ExpoLondrina com uma apresentação animada que abriu a noite. No show, lançaram oficialmente o DVD Na Tora, gravado com participações de Mari Fernandez, Clayton & Romário. Encerrando a noite,

Zé Neto & Cristiano voltaram ao palco da ExpoLondrina com força total. O show, que atraiu um grande público, teve um setlist cheio de hits e reforçou o prestígio da dupla no cenário nacional.

Já na sexta-feira, 5 de abril, Luiz Cláudio & Giuliano retornaram em grande estilo à arena da ExpoLondrina, após mais de uma década afastados dos grandes palcos, reviveram memórias com o público que os acompanhava desde 2008. Em seguida, Daniel encantou a plateia com uma performance carregada de emoção e clássicos da sua carreira, destacando a importância do evento em sua trajetória.



Um dos shows mais aguardados da noite foi o de Luan Santana, que emocionou o público com músicas como “Morena” e “Cê Topa”, além de faixas do projeto Ao Vivo na Lua. Ana Castela fez uma participação especial.

No sábado, 6 de abril, Mari Fernandez, recém-chegada de uma turnê pela Europa, estreou na ExpoLondrina com um show envolvente, destacando músicas do novo DVD Ao Vivo no Rio de Janeiro. Gustavo Mioto apresentou uma prévia de sua nova turnê, testando músicas e momentos inéditos. O show foi elogiado pela energia e pela conexão com o público.

A programação musical retornou na quinta-feira, 10

de abril, com Luan Pereira comandando a arena por quase três horas com sucessos como “Dentro da Hilux” e “Roça em Mim”. Lauana Prado estreou no palco principal com um show marcante, combinando carisma, repertório autoral e releituras das modas de raiz, preparando o público para uma longa noite de festa. Encerrando a noite, o DJ Jiraya Uai animou a multidão com uma performance irreverente, misturando ritmos e garantindo o clima de balada sertaneja.

Na sexta-feira, 11 de abril, a cantora Lorena Cristine realizou o sonho de cantar na ExpoLondrina. Com um show repleto de efeitos especiais e hits autorais, conquistou o público com carisma e talento. Simone Mendes, de volta de uma turnê europeia, brilhou na arena com uma seleção de sucessos e anunciou uma colaboração inédita com o grupo Menos é Mais. A dupla Matheus & Kauan também marcou presença, trazendo ao palco sucessos consagrados e novidades do DVD lançado em 2024, como “Triplex” e “Cronômetro”, garantindo uma noite animada e nostálgica.

No sábado, 12 de abril, Murilo Huff fez sua primeira apresentação na ExpoLondrina e revelou ao público que já trabalha em um novo projeto para o fim do ano [2025], empolgando os fãs com a promessa de novidades. Ana Castela levantou a arena com seus principais hits e convidou a cantora Duda Bertelli para uma participação especial.

E no domingo, 13 de abril, a dupla Léo & Raphael, naturais de Londrina, retornou ao palco com novidades como “Partiu Rodeio”, parceria com Rio Negro & Solimões. O repertório também contou com faixas do álbum Caipira’s no Barretão. Para encerrar a programação musical da ExpoLondrina 2025, o grupo de pagode Menos é Mais se apresentou no palco Sunset com um show envolvente. O público celebrou o anúncio da parceria com Simone Mendes, prevista para lançamento no mês seguinte.

O Circuito Sertanejo

Reunindo os maiores festivais do gênero no país, o circuito formado por seis grandes even-

tos – ExpoLondrina, Ribeirão Rodeo Music, Pedro Leopoldo Rodeio Show, Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos, Jaguariúna Rodeo Festival e Caldas Country Festival – celebra a grandiosidade da música sertaneja em sua forma mais autêntica.

Segundo Guilherme Marconi, sócio-diretor da Diverti, Londrina marca a largada do circuito com força: “É uma das etapas mais tradicionais e emocionantes, abrindo o calendário com intensidade e história”. A transmissão dos eventos pelo Multishow e os melhores momentos exibidos na TV Globo ampliam o alcance e consolidam o circuito como a principal vitrine da música sertaneja brasileira.

Camarote dos sócios da SRP ganha novo formato

Os sócios e os convidados que chegaram para assistir aos shows da ExpoLondrina pelo camarote da Sociedade Rural do Paraná (SRP) encontraram um receptivo sob comando da casa noturna 2800 Music Club. Além de uma decoração descontraída, a programação teve algumas atrações, incluindo DJ, sorvete, hambúrguer e música ao vivo. A proposta foi melhorar a experiência para o sócio da Rural enquanto os shows não começavam, transformando o local num espaço de convivência e diversão.

“Nós buscamos um parceiro de Londrina que é sócio, filho de sócio e neto de sócio, um empresário da noite, que trouxe toda sua expertise, sua experiência, desprovido de intenção de rentabilizar, mas, sim, de melhorar a experiência do associado, reduzindo o preço em 50% do que foi praticado no passado”, explica o vice-presidente da SRP e diretor comercial, David Dequech Neto.



Matheus Viera, um dos sócios da 2800 Music Club, ressaltou que a operação do camarote trouxe atrações com o intuito de tornar o ambiente ainda mais atrativo para os sócios que circularam pelo Parque. “Antes da abertura da arena, nós fizemos um receptivo bem legal, uma decoração mais descontraída, algumas atrações também. A gente começa o dia com um DJ, depois tem música ao vivo, sempre um pouquinho antes da abertura da arena. Um espaço preparado para os sócios e para os seus convidados”, explica.



Final nacional de montaria em touros premiou campeão com casa na Expolondrina 2025

Premiação da Ekip Rozeta foi marco inédito no rodeio brasileiro

Pela primeira vez na história do rodeio brasileiro, o campeão da final nacional de montaria em touros ganhou, além de prêmio em dinheiro, uma casa avaliada em cerca de R\$ 300 mil, totalmente equipada com energia solar e localizada na cidade escolhida pelo vencedor.

Pela quarta vez consecutiva, a ExpoLondrina 2025 foi palco da grande final do Campeonato Nacional de Montaria em Touros da Ekip Rozeta. A competição foi realizada de 10 a 13 de abril, na Arena de Shows e Rodeio do Parque Ney Braga Eventos, com organização da Diverti em parceria com a Sociedade Rural do Paraná.

“Ficamos muito felizes em seguir realizando nossa Final Nacional na ExpoLondrina, uma das arenas mais tradicionais do rodeio brasi-

leiro”, afirmou Enrique Moraes, presidente da Ekip Rozeta. “Assim como nos outros anos, entregamos uma competição de altíssima qualidade ao público apaixonado de Londrina. A novidade da casa como prêmio foi um marco”, completou.

“Foi um privilégio sediar novamente essa final tão importante e apresentar um prêmio inédito no cenário da montaria em touros. Essa inovação engrandeceu ainda mais a festa”, destacou André Martinez, diretor da Diverti.

Durante os quatro dias de competição, os melhores touros das principais boiadas do Paraná colocaram à prova as habilidades dos atletas em permanecer os fatídicos oito segundos, garantindo uma disputa de alto nível técnico e muita emoção na arena.



Mais brinquedos e novas emoções

Com novos brinquedos e sistema de acesso moderno, Vitinho Park foi novamente um dos destaques do evento

O tradicional Parque de Diversão da ExpoLondrina é sempre um “evento” à parte para as crianças. Em 2025, o espaço cresceu: foram 35 brinquedos — três a mais que em 2024. Entre as novidades está o Skip Dance, brinquedo radical que virou sensação entre os mais aventureiros.

As atrações do parque atraíram visitantes de todas as idades. Os brinquedos radicais se destacaram entre os jovens e adultos em busca de adrenalina. Um dos mais populares foi a Shock Tower, torre de queda livre

com 40 metros de altura. Já o Booster impressionou pela velocidade: o equipamento realiza giros de 360 graus, ultrapassando os 100 km/h.

Entre as opções de maior sucesso, a roda-gigante se destacou como um verdadeiro símbolo do festival. Com 32 metros de altura, conhecida por ser a maior roda gigante itinerante do país, o brinquedo encanta casais apaixonados, diverte as crianças e atrai adultos que querem garantir aquela foto especial do alto, com uma vista privilegiada da ExpoLondrina.



Além das novidades em brinquedos, o Vitiño Park, presente pelo quarto ano consecutivo, também modernizou o sistema de acesso e deixou para trás as tradicionais fichas. Os visitantes receberam um cartão recarregável na bilheteria, onde puderam colocar o valor que desejavam e utilizar em qualquer brinquedo do parque. A mudança facilita o controle de gastos e torna a experiência mais prática e segura.

A pequena Helena, de 6 anos, estava encantada com tantas opções. “Eu quero ir na pescaria e no brinquedo do tubarão”, disse, decidida. O pai dela, Guilherme Aleixo, contou que essa foi a primeira vez da filha na Expo. “A gente sempre veio em casal, agora com ela é outra experiência. Vê-la se divertindo é muito bom.”

Para a londrinense Andréa Ramos, que levou a filha Olivia, de 8 anos, o programa é tradição de família. “A gente vem todo ano. Aqui é um momento de distração, de alegria, a Olivia adora os brinquedos”, afirmou. E a pequena confirmou: “Já fui na montanha-russa da minhokuinha e no chapéu mexicano. É muito divertido! O que eu mais gosto da Expo são os brinquedos.”



ACONTECEU NA EXPO

A ExpoLondrina consolidou mais uma edição marcada por conteúdo, conexões e novidades que movimentaram o agronegócio. A seguir, você confere outros momentos de destaque da programação.



Encontro destaca empoderamento digital de mulheres rurais

O 10º Encontro Regional de Mulheres Rurais reuniu centenas de participantes na ExpoLondrina para debater temas como tecnologia, inclusão digital e protagonismo feminino no campo. Promovido pelo IDR-Paraná, o evento contou com palestras sobre inovação, segurança digital e acesso a políticas públicas. A assessora Sheila Nazareth falou sobre o sistema financeiro digital, enquanto o jornalista Lucas Vieira abordou o uso da internet para fortalecer negócios. Representando a SRP, Elaine El-Kadre participou da abertura e destacou a importância da iniciativa na programação do evento.



Sessão especial da Alep é realizada na ExpoLondrina

A ExpoLondrina recebeu, pela segunda vez, a sessão solene da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). A 21ª sessão especial contou com a presença de 19 deputados estaduais; além do secretário da Agricultura e Abastecimento, Márcio Nunes; do prefeito de Londrina, Tiago Amaral; vereadores do município e outras autoridades. Durante a cerimônia, 111 pessoas foram homenageadas, entre elas o presidente da Sociedade Rural do Paraná, Marcelo Janene El-Kadre, reconhecido pelo trabalho à frente da SRP e da ExpoLondrina. A menção honrosa foi concedida pelo deputado Fábio Oliveira. A sessão da Alep foi realizada no Recinto Horácio Sabino Coimbra e contou com a presença de mais de 500 pessoas.

02

Ex-apresentador do Globo Rural discute sucessão familiar no campo

Os desafios da sucessão familiar nas propriedades rurais do Brasil foram discutidos na palestra ministrada pelo jornalista Vico Iasi, ex-apresentador do programa Globo Rural, no Pavilhão Smart Agro. De acordo com dados apresentados por Iasi, menos da metade dos filhos de agricultores dizem ter o desejo de dar continuidade ao trabalho dos pais. O jornalista lembra que nas últimas décadas, o agronegócio mudou muito graças ao avanço tecnológico, especialmente de pesquisa aplicada. “Antigamente só se aumentava produção se a área fosse aumentada. Hoje, graças à ciência, é possível aumentar três, quatro vezes a produtividade da mesma área. É isso que os jovens produtores acreditam. É só com isso que eles se veem como sucessores.”



03



Vice-presidente da Basf Agricultura compartilha experiência comercial

Entender as particularidades de cada cliente, buscar a excelência comercial e manter um ciclo e uma cadeia de negócios. Essas foram algumas das dicas que Marcelo Batistela, vice-presidente da Basf Agricultura, compartilhou com uma plateia atenta no Estrela ADVB (Associação de Dirigentes de Vendas do Brasil), evento realizado no lounge da Sociedade Rural do Paraná (SRP), dentro da programação da 63ª ExpoLondrina. Entre os presentes, o prefeito Tiago Amaral, e o diretor-presidente da Codel, Paulo Henrique Ferreira. Durante pouco mais de 40 minutos de palestra, Marcelo compartilhou insights, experiências e dicas sobre o que os times comerciais devem colocar em prática. Segundo o VP da Basf, para movimentar a cadeia comercial, não é mais possível fazer tudo igual para todos os clientes, que têm particulares e diferenças.

Sérgio Moro prestigia lançamento do Pavilhão Smart Agro

O senador Sérgio Moro participou da solenidade de lançamento do Pavilhão Smart Agro 2025 e destacou a relevância da ExpoLondrina. “Vim prestigiar essa grande festa do agro, temos o dever de defender o agro do Paraná e do Brasil”, disse. O evento contou com apresentação das diretrizes do Parque Tecnológico SRP Valley e a reabertura da Aceleradora GO SRP com o Hackathon Smart Agro. Também estiveram presentes o presidente da SRP, Marcelo Janene El-Kadre, representantes de startups e empresas do setor.





SRP recebe protótipo de casa rural ecológica

Durante a ExpoLondrina 2025, a Sociedade Rural do Paraná (SRP) recebeu um protótipo de casa rural ecológica, construído com pinus tratado em autoclave (CCA), uma tecnologia sustentável que garante resistência a cupins, umidade e intempéries. Com a manutenção adequada, estruturas como essa podem durar mais de 100 anos.

A entrega oficial do protótipo foi realizada durante a ExpoLondrina e contou com a presença do presidente da SRP, Marcelo Janene El-Kadre, e do secretário estadual da Agricultura, Márcio Nunes, além de outras autoridades e parceiros do setor. A casa foi montada no Parque Ney Braga Eventos e permanecerá no local como referência permanente de moradia sustentável voltada ao meio rural. “O agro está no nosso dia a dia. Na roupa que usamos, na comida das nossas refeições, no combustível do nosso carro. É o motor da economia. O mais importante é que fazemos isso com sustentabilidade e responsabilidade, e esta casa é o

exemplo disso”, destacou o presidente da SRP, Marcelo Janene El-Kadre.

Para o secretário estadual da Agricultura, Márcio Nunes, a ExpoLondrina é a vitrine ideal para projetos como esse. “O mundo hoje gira em torno da Expo. Tudo que tem que acontecer no Brasil está acontecendo aqui”, afirmou, reforçando a importância do evento como espaço de visibilidade para iniciativas sustentáveis.

Iacopo Nonviere, representante da FCC Madeiras, enfatizou a praticidade da construção. “A casa é fabricada na indústria e chega praticamente pronta ao local, onde é instalada sobre um piso de radier, sem necessidade de fundação tradicional. A construção varia entre 10 e 20 dias, com montagem em apenas dois. O custo gira em torno de R\$ 3.500 o metro quadrado construído. Essa casa, com quase 60 metros quadrados, custa cerca de R\$ 200 mil.”



Governador Ratinho Junior visita Expo Sabores

Em visita à ExpoLondrina 2025, o governador Carlos Massa Ratinho Junior participou do lançamento oficial da Cozinha Sabores, novo projeto gastronômico da ExpoLondrina, idealizado pela Sociedade Rural do Paraná, em parceria com o Sebrae e com apoio do Senac e Abrasel. O governador aproveitou para experimentar pratos de todos os estandes da ExpoSabores, destacando a variedade, a qualidade e a representatividade dos sabores paranaenses. “A cada ano a gente se surpreende mais. Os estandes estão mais organizados, sofisticados e bem elaborados. O evento não cresce só em público, mas também em negócios, o que é muito bom para o Paraná”, afirmou Ratinho Junior.

Novo uniforme do LEC é lançado na Expo

Integrantes do Londrina Esporte Clube (LEC) estiveram presentes no Palco Sunset da ExpoLondrina para anunciar o novo uniforme do time, nomeado como “80/25”. Entre eles, estavam jogadores, equipe de comunicação, Paulo Assis e Guilherme Bellintani (CEO e dono da SAF, respectivamente). A inspiração para o novo uniforme veio da frase ‘o Londrina não para de correr’, a qual ficou marcada na Série C do ano passado. Uma outra é o selo ‘Londrina Nossa Paixão’, que está estampado nas costas das camisas. O lançamento contou ainda com a apresentação da Max Run, marca própria do LEC que ficará responsável por produzir e fornecer os uniformes, e que substituiu a Karilu.



VITINHOPARK



**A MAGIA DO PARK
QUE PASSA PELA SUA CIDADE!**
O MELHOR DO ENTRETENIMENTO ITINERANTE



**DESCUBRA UM
UNIVERSO DE EMOÇÕES
PARA TODAS AS IDADES**





Sociedade Rural do Paraná formaliza contratação da P3 Solar Energy para migração para o mercado livre de energia

A Sociedade Rural do Paraná realizou uma reunião durante a ExpoLondrina para oficializar a contratação da P3 Solar Energy, empresa especializada em soluções de gestão no mercado livre de energia, que ficará responsável por conduzir todo o processo de migração para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), com o objetivo de reduzir custos operacionais, ampliar a previsibilidade do consumo energético da entidade.

A contratação foi embasada em estudo técnico que demonstrou uma economia potencial superior a 25% nos próximos anos, com benefícios como acesso à energia limpa e renovável, além de suporte regulatório contínuo.

O presidente da SRP, Marcelo Janene El-Kadre, ressaltou que a adoção de energia limpa

e renovável está diretamente alinhada à missão da entidade de promover a inovação e a responsabilidade ambiental. “Estamos dando um passo importante. Isso representa mais do que economia, é uma postura de responsabilidade ambiental, alinhada às exigências do mundo moderno. A utilização de energia renovável, além de contribuir para um planeta mais sustentável, traz segurança e estabilidade para o planejamento da entidade.”

Segundo ele, a SRP também tem o papel de estimular práticas sustentáveis no campo e a adesão ao mercado livre é uma forma concreta de incentivar o uso de energia limpa e otimizar recursos. “O setor agropecuário pode e deve ser protagonista na transição para uma matriz energética mais limpa e eficiente.”

NMP Advocacia realiza evento “Agro no foco”

O escritório de advocacia NMP (Neto Martins Palla) promoveu o evento “Agro no Foco” durante a ExpoLondrina, voltado a temas jurídicos de grande relevância para o setor do agronegócio. No primeiro dia da programação, o tema foi “Reforma Tributária: reflexos sobre patrimônio, sucessão e atividade rural”, com palestras de Luiz Eduardo Neto, Jéssica Costa e Natália Bravin, especialistas reconhecidos na área do Direito Tributário e Sucessório. Já no segundo dia, o painel abordou “Desafios legais no agronegócio: como proteger o produtor rural?”, com foco em estratégias jurídicas para garantir segurança e sustentabilidade ao setor. O evento reuniu produtores, advogados e profissionais do meio rural, promovendo um espaço de diálogo e atualização frente às mudanças no cenário legal do agronegócio.



ACIL Mulher lota recinto com palestra sobre posicionamento

Durante a ExpoLondrina, a ACIL Mulher realizou uma palestra voltada ao posicionamento estratégico de empreendedoras. “Posicione-se” foi o tema da palestra ministrada por Tatiane de Paula. A iniciativa reuniu cerca de 400 empreendedoras para uma manhã de troca de experiências e aquisição de novas ferramentas para impulsionar os negócios. Devido à grande procura, os ingressos esgotaram-se em apenas 72 horas após o início das vendas. “Esta palestra encontra sinergia com o ambiente do agronegócio, já que, assim como o setor agro se transformou e deixou para trás abordagens mais simples, nossas empresárias também devem buscar um posicionamento cada vez mais alinhado com a credibilidade e o profissionalismo em seus negócios”, ressalta Rafaela Fávero, presidente da ACIL Mulher.



Presidente da ABCZ apresenta balanço de atividades da associação

Em encontro realizado no Recinto Milton Alcover, o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Gabriel Garcia Cid, apresentou um balanço das ações da ABCZ no último ano, e o gerente de Fomento da associação, Ricardo Abreu, falou aos presentes sobre o poder da informação na tomada de decisões que promovem melhores resultados na propriedade rural. O encontro se estendeu por todo o dia e terminou com a degustação de carnes premium. A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu iniciou suas atividades em 1919 e hoje já soma mais de 25 mil associados, impactando mais de 6 milhões de propriedades rurais. A ABCZ ajuda a impulsionar a produção de mais de 34 bilhões de litros de leite e 10 milhões de toneladas de carne.



12

Mulheres em ambientes de inovação

O Pavilhão Smart Agro recebeu o painel “Mulheres em ambientes de inovação”. O momento foi de troca de vivências entre o público feminino por meio da experiência de quem tem grande representatividade no meio. O evento contou com a presença de mais de 40 mulheres, dentre elas a Deputada Federal, Luísa Canziani, a Secretária Municipal da Família e Desenvolvimento Social de Londrina, Marisol Chiesa, além de líderes de governanças, empresárias, representantes do HU (Hospital Universitário de Londrina), da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Câmara Municipal de Londrina, entre outros.



13



Melhores do Ano 2025 premia destaques da prática com cavalo Quarto de Milha

Um reconhecimento a profissionais, famílias, empresas, instituições e competidores equestres lotou o lounge da Sociedade Rural do Paraná (SRP), para a entrega do Prêmio Melhores do Ano 2025, uma iniciativa do Núcleo Paranaense do Quarto de Milha (NPQM). A tradicional premiação é realizada durante a ExpoLondrina para aqueles que se dedicam à prática de montagem e cuidado dessa raça de cavalo originária dos Estados Unidos.

“Os melhores do ano não têm a ver com o resultado, mas com o caráter, com a dedicação também fora das pistas”, afirma Luiz Messas, presidente do Núcleo Paranaense do Quarto de Milha (NPQM). De acordo com ele, a Sociedade Rural do Paraná (SRP) é uma grande apoiadora e incentivadora da criação da raça.

Confira as categorias e os premiados:

Melhores do ano 2025	
Melhor Veterinário	Carolina Bataglin
Atleta Três Tambores	Irmãs Ortiz
Cuidados Veterinários Equinos/Hospital Veterinário	Hospital Veterinário Unifil
Treinador Três Tambores	Bruno César Cardoso
Ferrador	Bruno César Cardoso
Atleta Ranch Sorting	Arthur Ferreira
Atleta Laço	João Vitor Fadel
Família Quartista	Família Meneghel

Melhores do ano 2025	
Manejo	Lucas F. Corrêa
Atleta Rodeio	Pamela Pinheiro
Melhor Criador	Osmar Faria
Treinador Laço	Aparecido Souza
Treinador Ranch Sorting	Wandeilson Silva
Parceiros da Raça	Organact/Dr. Bacila
Homenagem Especial	Marcelo El-Kadre e Sandra Navarro
Serviços Prestados à Comunidade	Equoterapia Doris Alho



Presenças ilustres do Hipismo

Constantino Scampini, presidente da Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) no atual ciclo olímpico rumo a Los Angeles 2028, marcou presença na ExpoLondrina 2025 durante as provas de Salto realizadas no Centro Hípico Impacto - SRP. Também estiveram presentes o paranaense Daniel Khury, diretor de Salto da CBH, e o renomado cavaleiro Bartholomeu Miranda, o Totty, referência no hipismo nacional. Totty, que esteve no Parque Ney Braga Eventos no início do ano para ministrar clínicas, retornou durante a ExpoLondrina impressionado com a qualidade das pistas e desta vez competiu no Campeonato Nacional de Salto.

1º Prova Cães de Busca e Resgate

Militares premiam os cachorros que participaram da 1ª Prova Cães de Busca e Resgate, realizada durante a ExpoLondrina. Para que os cachorros possam operar em situações reais, eles precisam fazer um teste conhecido como prova de certificação, que avalia a condição técnica da equipe, formada pelo militar e o cachorro K9, de localizar vítimas, com ou sem vida. A prova contou com três etapas. Na primeira, o militar se escondia e aguardava ser encontrado pelo cão. Na sequência, uma pessoa da plateia foi convidada para participar e, por último, o cachorro precisava encontrar uma amostra de restos mortais, simulando uma situação de achado de cadáver. Oito cães participaram do teste e quatro foram destaque, mostrando competência no nível exigido pelo Corpo de Bombeiros. Foram eles: Kyra, Laika, Arya e Brida.



Inovação e estratégia no agro pautam bate-papo na Expo

O evento “Agro, a alma do negócio: oportunidades de A a Z” reuniu os especialistas Rubens Inácio (diretor da TXC e Texas Center) e Rafaela Parra (sócia do Araúz Advogados e fundadora da ESGlaw) para um bate-papo sobre carreira, inovação e as inúmeras possibilidades que o agronegócio oferece além das commodities, durante a ExpoLondrina. A conversa abordou temas como vendas, marketing, branding e estratégia, com exemplos práticos e linguagem acessível. Com visões complementares, Rubens compartilhou sua trajetória como empreendedor e criador de marcas que unem o campo ao estilo urbano, enquanto Rafaela destacou como o conhecimento jurídico e estratégico pode transformar carreiras dentro e fora do agro. Na ocasião, Rafaela Parra também lançou o livro “Conhecimento não tem atalho”.



Programa Campo Vivo comemora 5 anos com talk show especial

Em celebração aos 5 anos do programa Campo Vivo, a apresentadora Luly Barbero conduziu um talk show direto da ExpoLondrina. O programa especial foi realizado dentro do Lounge da Sociedade Rural do Paraná e foi transmitido pelo portal da TV Tarobá e pelo Youtube. A apresentadora recebeu autoridades, especialistas em economia e investimentos, além de representantes da bancada ruralista. O objetivo foi aproximar o público do universo agro com linguagem acessível, esclarecendo dúvidas e destacando tendências do setor. No rol de convidados estiveram o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, o deputado estadual Alexandre Curi, o deputado federal Pedro Lupion (presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária), a mestre em economia Camila Alchinger e o estrategista de investimentos Guilherme Rebouças.





19

Volkswagen lança novas versões do Nivus e T-Cross durante a ExpoLondrina

A Volkswagen aproveitou a ExpoLondrina 2025 para anunciar novidades em dois de seus modelos mais vendidos no país. A marca lançou oficialmente a versão Sense do Nivus, com foco em custo-benefício, e apresentou ao público a inédita configuração Extreme do T-Cross, que aposta em um visual aventureiro e exclusivo. Presente no lançamento, o presidente da Sociedade Rural do Paraná, Marcelo Janene El-

-Kadre, elogiou a escolha da ExpoLondrina como plataforma de estreia das novidades da marca. “É sempre uma satisfação receber lançamentos como este dentro da nossa programação. A presença da Volkswagen com um evento desse porte mostra a força da ExpoLondrina como vitrine para grandes marcas e inovações. Isso reforça o papel da SRP em conectar o campo à indústria, à tecnologia e ao consumidor final.”



Primos Agro visitam a sede da SRP

Recebidos pelo presidente da Sociedade Rural do Paraná (SRP), Marcelo Janene El-Kadre, pelo prefeito de Londrina, Tiago Amaral, e pelo prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, os influenciadores João e Eduardo, idealizadores do perfil “Primos Agro”, fizeram um tour pela ExpoLondrina. Durante visita na sede da SRP, conversaram sobre a importância do evento para o Estado, a conexão entre as cidades e a relevância do agro para o Brasil e para o mundo. Além das atividades durante o dia, os Primos também aproveitaram os shows noturnos, vivenciando toda a diversidade que o festival oferece.

Rafa Kalimann grava programa sertanejo na ExpoLondrina

A atriz e apresentadora Rafa Kalimann desfilou simpatia nos bastidores da Vila dos Artistas, na ExpoLondrina. É a terceira vez que ela vem à Londrina para apresentar o Circuito Sertanejo na grade de programação da TV Globo. Nascida em Campina Verde, Minas Gerais, no chamado triângulo mineiro, Rafa tem conexão forte com o universo sertanejo e destaca a importância de estar na ExpoLondrina. “A conexão com esse universo, o sertanejo, é também parte da minha vida, da minha história, a minha raiz, é parte de mim. Então, para mim, é uma alegria imensa estar aqui. A ExpoLondrina tem toda a sua grandeza, é a maior feira agro da América Latina, e isso é muita coisa. Então, é uma felicidade muito grande”, afirmou.







GRAVEL

